



ASSOCIAÇÃO ANGOLANA DE BANCOS

# *A bancarização da economia em Angola*

*O que os dados estatísticos nos dizem*

III Fórum de Economia e Finanças

24 de Novembro de 2010

Com a colaboração da:





## A bancarização da economia em Angola

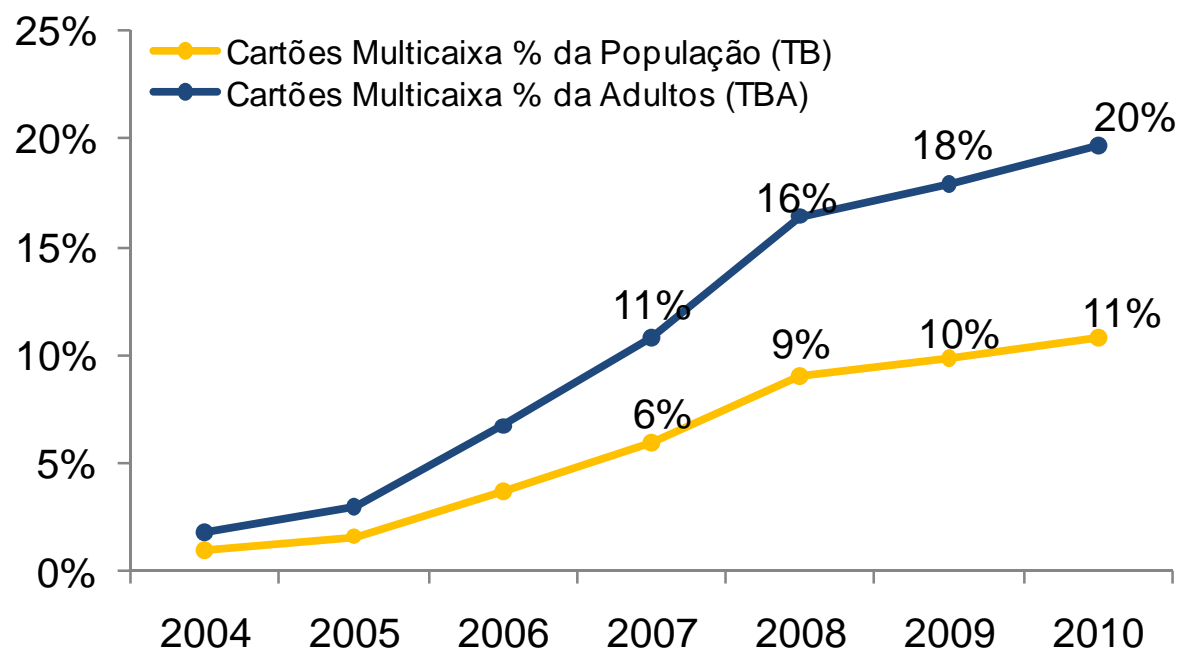
1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

# 1. Indicadores de bancarização

## Taxa de bancarização da população

Fonte: EMIS, INE..Cálculos ABANC

### Estimativa da taxa de bancarização da população



Nota 1: Os dados da EMIS referem-se a cartões válidos; estes têm sempre uma conta bancária associada.

Nota 2: População adulta – com idade igual ou superior a 15 anos

O cálculo feito pela ABANC contém limitações porque apenas são considerados os depositantes que têm cartão Multicaixa.

As limitações de cálculo decorrem de:

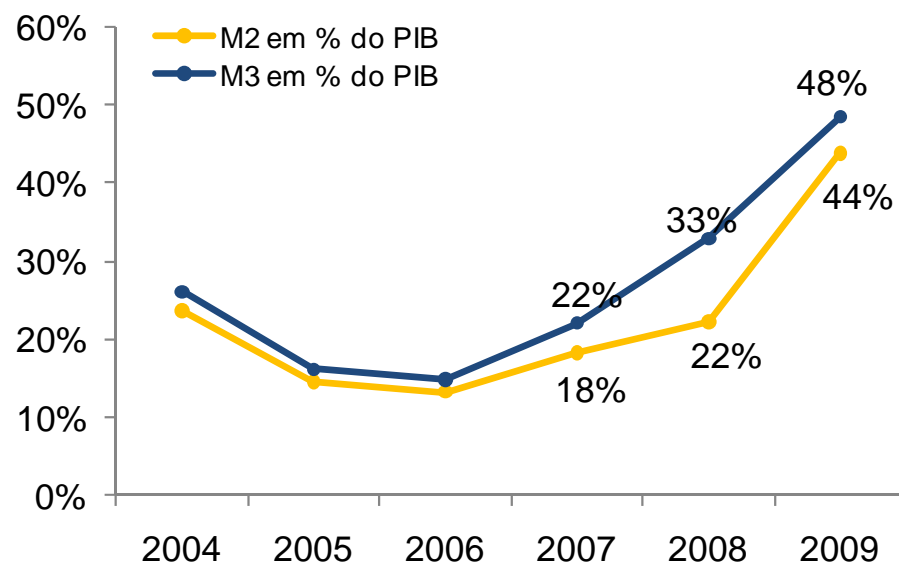
- População muito jovem (a maior parte não tem conta);
- População mais velha utiliza menos as novas tecnologias (não possuem cartão, mas têm contas abertas);
- Poderá haver indivíduos com mais do que 1 cartão Multicaixa

# 1. Indicadores de bancarização

## Profundidade financeira

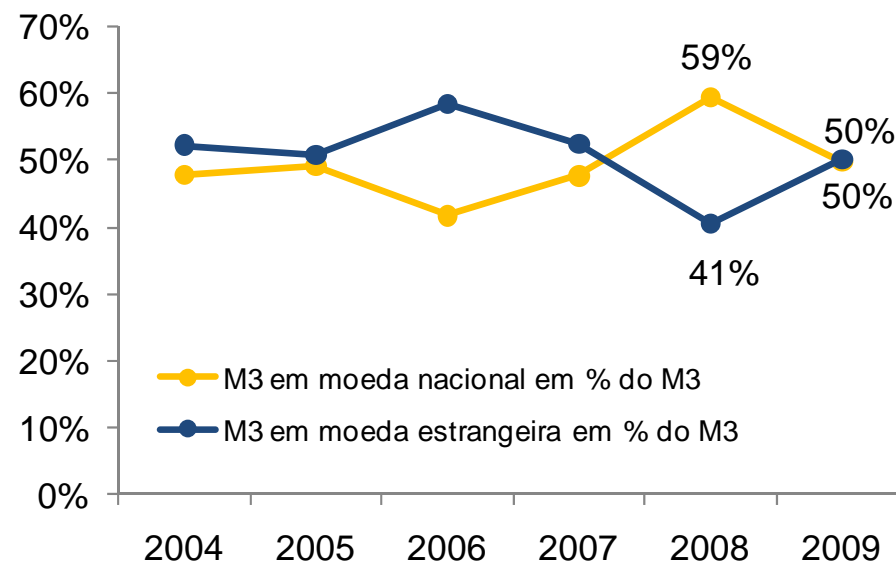
Fonte: BNA, MinFin. Cálculos ABANC

**Profundidade financeira**  
Valor da massa monetária em % do PIB



A diferença entre o M3 e o M2 representa essencialmente o repasse de títulos públicos de curto prazo (BTs e TBCs). Destaca-se 2008, em que se verificou uma forte emissão de BTs tendo por objectivo a esterilização monetária decorrente da expansão de despesas públicas.

**Dolarização da economia**  
Peso do M3 por moeda em % do M3



De 2006 a 2008 verificou-se uma tendência na desdolarização da economia. Factores como a estabilidade cambial e taxas de juro em Kwanzas reais positivas explicam esta tendência.

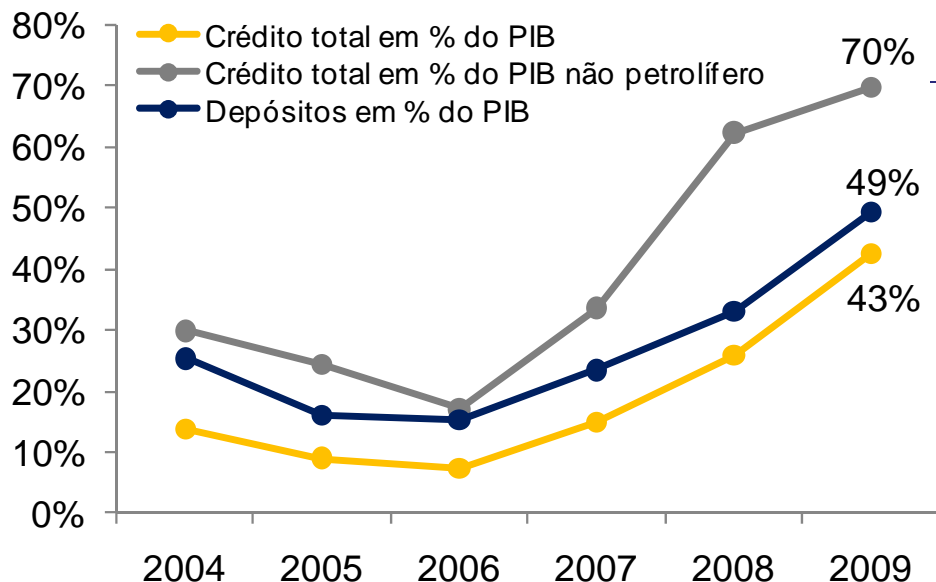
# 1. Indicadores de bancarização

## Profundidade financeira

Fonte: BNA, MinFin. Cálculos ABANC

### Profundidade financeira

Valor do crédito e depósitos em % do PIB

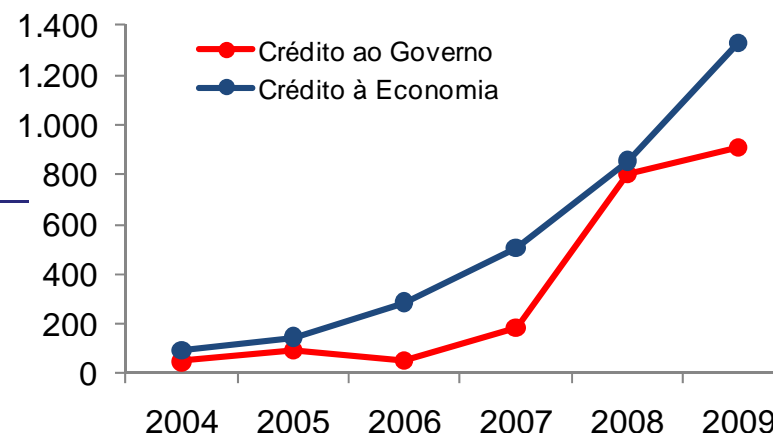


Tendo em conta que o crédito concedido pelos bancos é dirigido essencialmente para o sector não petrolífero, é mais adequado fazer a sua comparação com o PIB do sector não petrolífero. O peso atingiu o valor mais elevado em 2009 (70%), num contexto de reduzido crescimento da economia.

Em 2008, devido à forte expansão dos gastos públicos, o crédito ao Governo situou-se próximo do crédito à economia (crowding out). O rácio do crédito sobre depósitos atingiu 61% em 2009 (2007 e 2008: 66%) o que, tendo em conta o coeficiente das reservas obrigatórias de cerca 20%, reflecte o reduzido espaço para crescimento do crédito.

### Crédito ao Governo versus à Economia

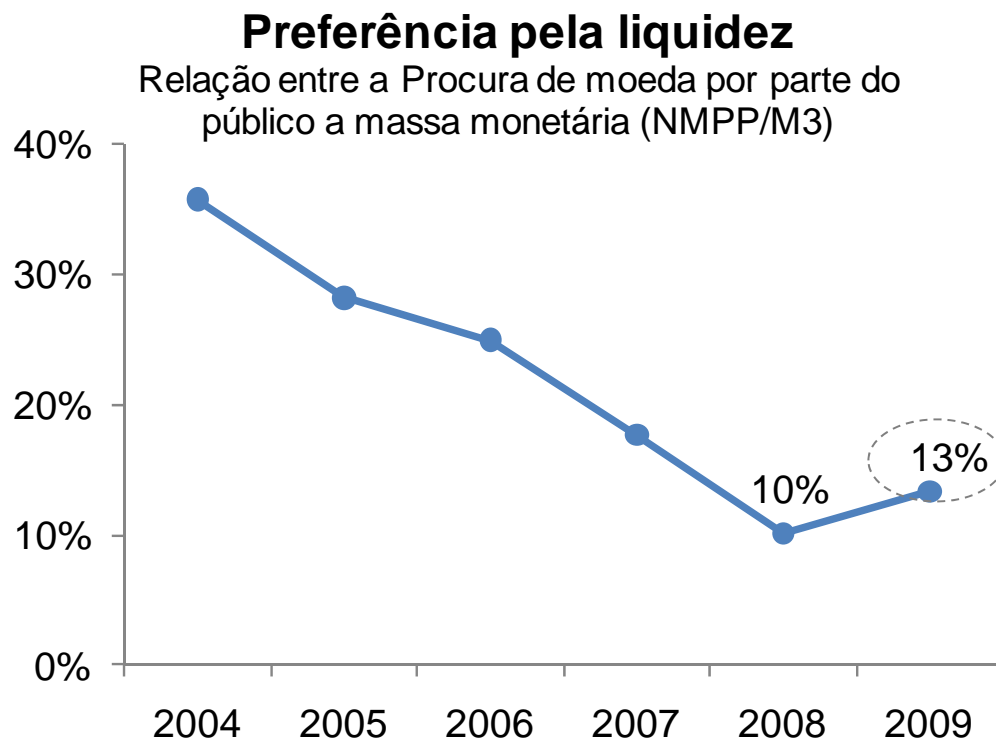
Mil milhões de Kwanzas



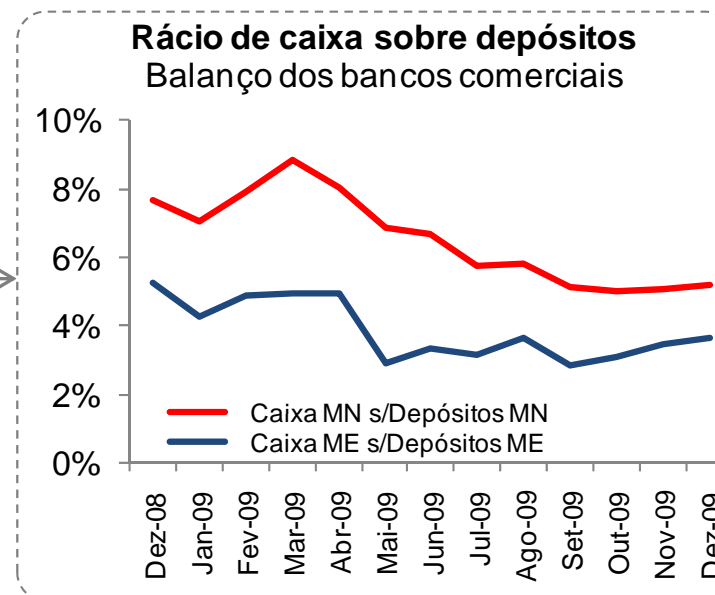
# 1. Indicadores de bancarização

## Preferência pela liquidez por parte do público

Fonte: BNA, MinFin. Cálculos ABANC



A preferência pela liquidez teve um aumento em 2009, depois de um período de decréscimo contínuo.



A preferência aumentou em 2009 decorrente da procura de dólares como reserva de valor, tendo implicado, nos bancos comerciais, a redução das disponibilidades de caixa e restrições aos levantamentos.

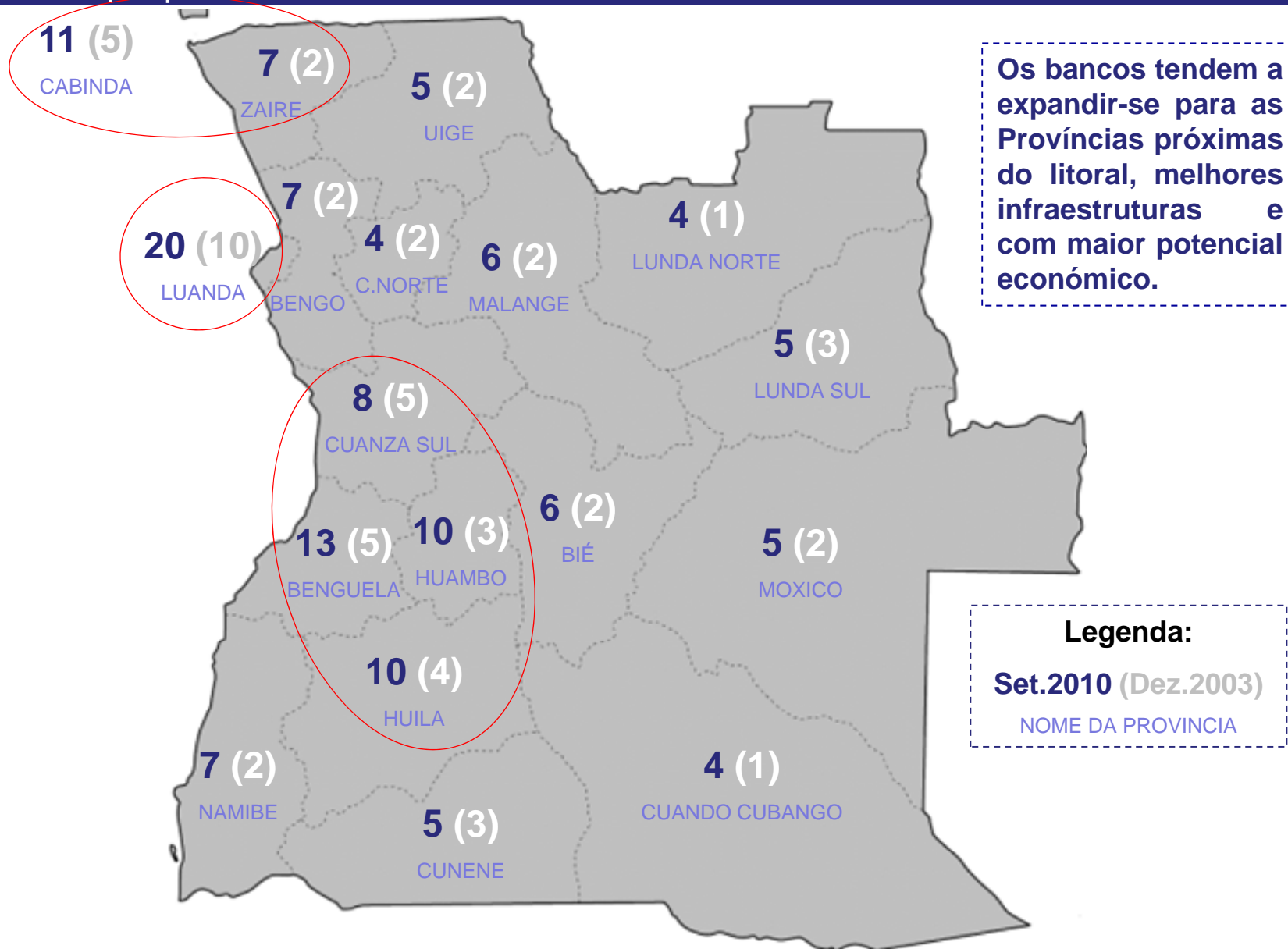


## A bancarização da economia em Angola

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

## 2. Disponibilidade de serviços bancários por província

Nº de bancos por província

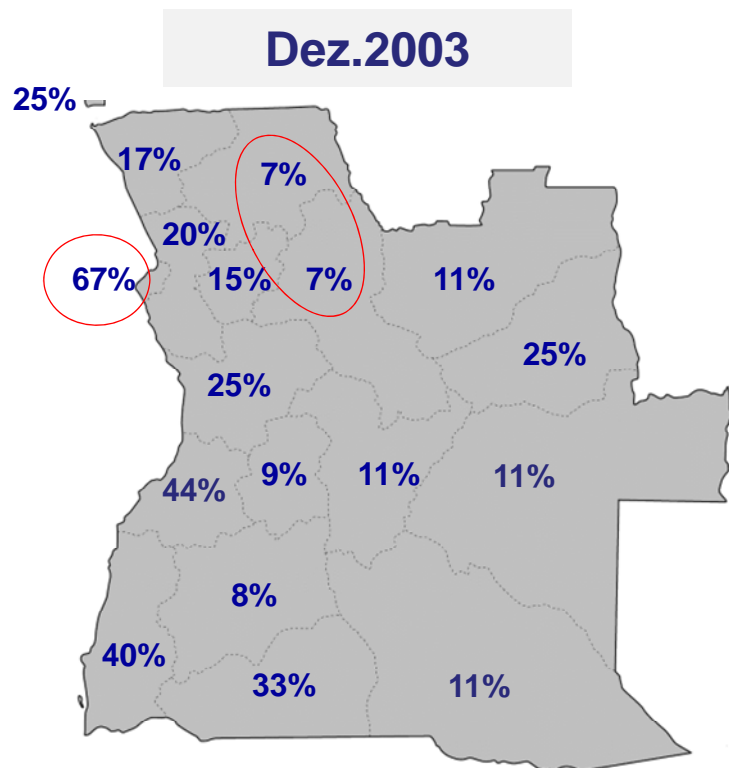




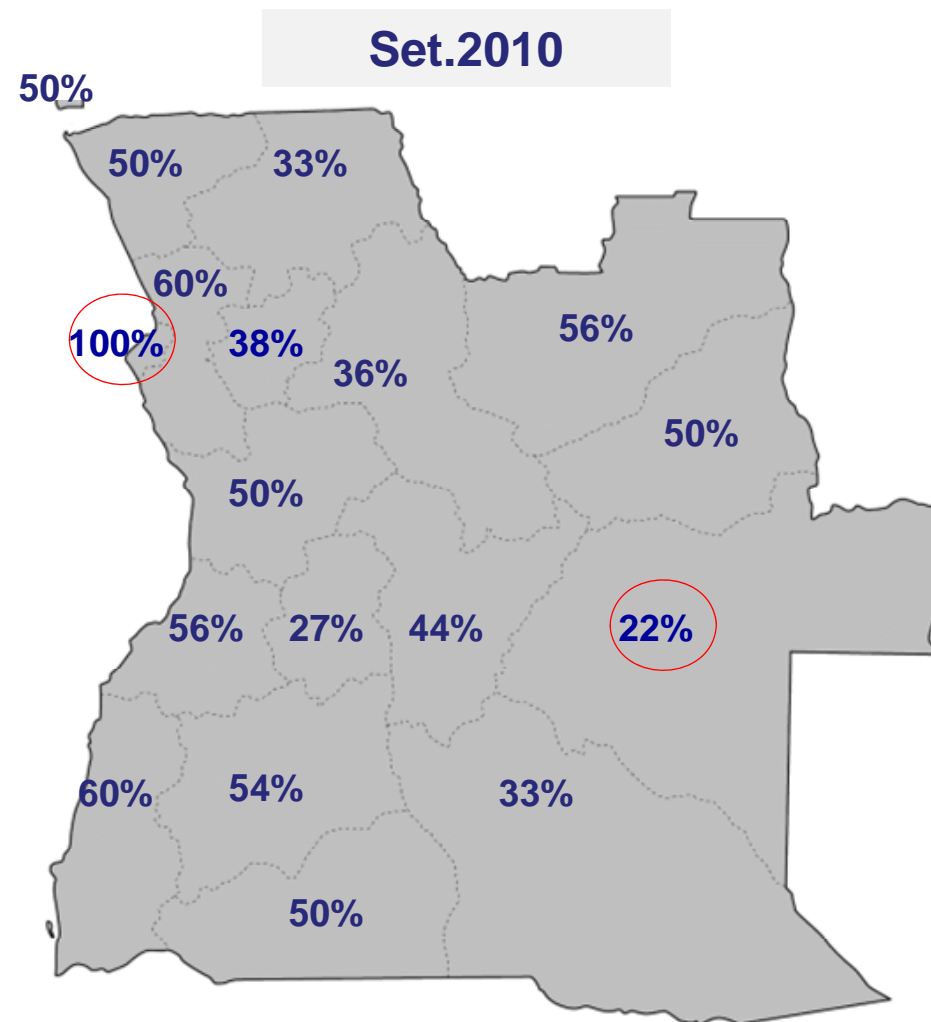
## 2. Disponibilidade de serviços bancários por província

% de municípios com bancos

Fonte: ABANC



A nível nacional, 19% dos municípios (31 em 162) estavam cobertos pela rede bancária.



A nível nacional, 46% dos municípios (75 em 162) estão cobertos pela rede bancária.

## 2. Disponibilidade de serviços bancários por província

### Dinâmica da oferta de serviços bancários

#### Tipo de agência por município - Total do País

Localidades com 1 ou 2 agências têm uma presença reduzida de bancos.

Localidades com 3 ou mais agências têm uma presença elevada de bancos, incluindo mercados com elevado nível de concorrência entre bancos.

Tipo	Set.2003	Dez.2010	Var.	Var.%
0	131	87	-44	-34%
1	9	24	15	167%
2	11	9	-2	-18%
3	4	9	5	125%
>3	7	33	26	371%
Total	162	162	0	

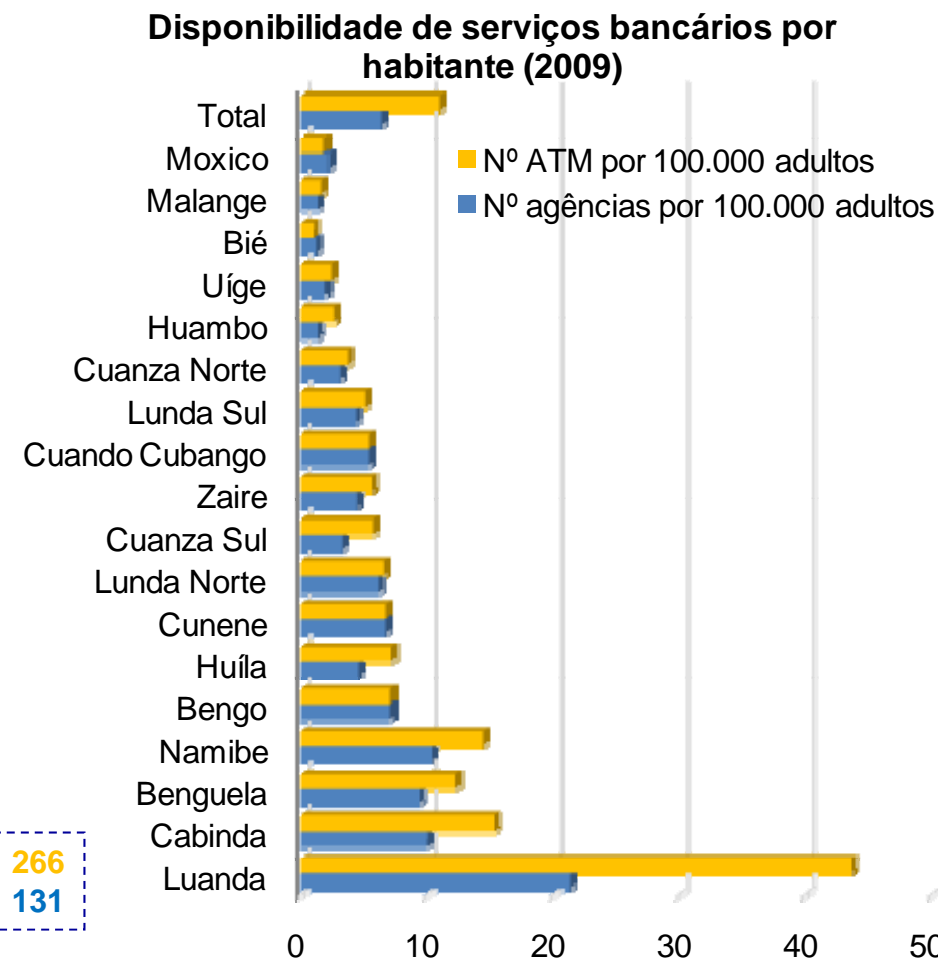
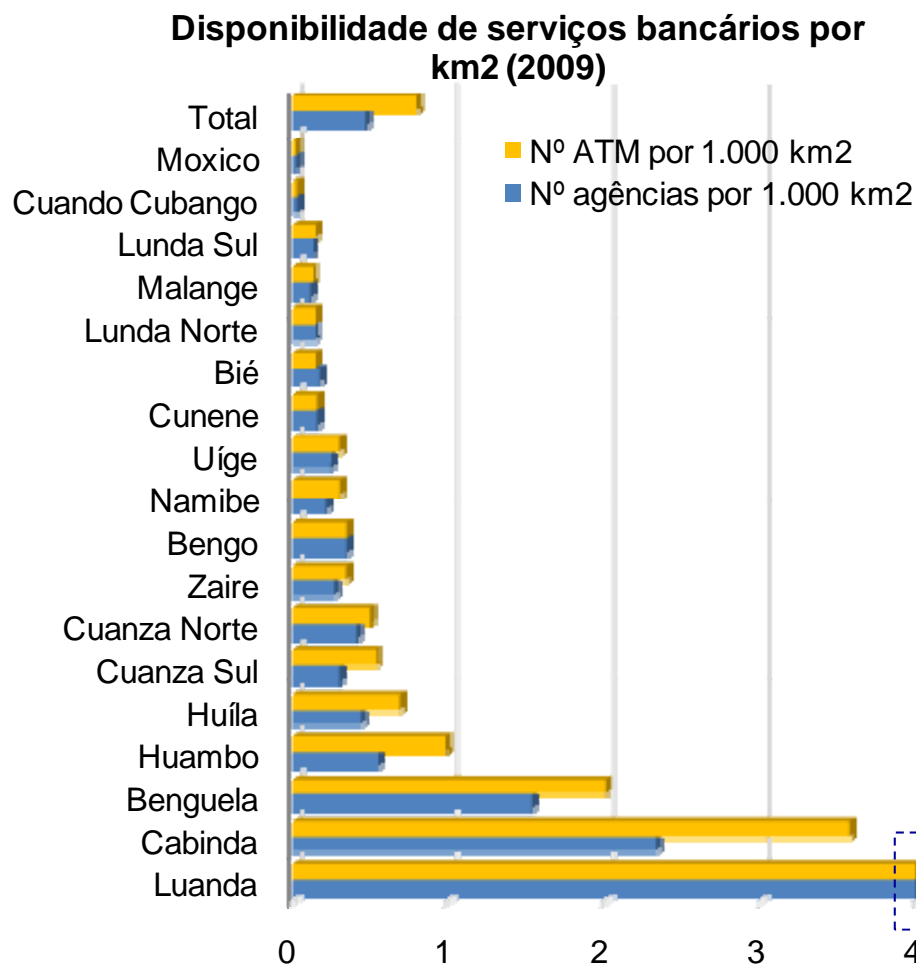
Em 1º lugar, o maior crescimento da rede bancária tem ocorrido principalmente nos municípios que já tinham infraestrutura bancária: o nº de municípios com mais de 3 agências aumentou de 7 para 33 (+371%).

Em 2º lugar, o crescimento da oferta tem tido impulsionado pela extensão da rede bancária para novos municípios: o número de municípios com 1 agência aumentou de 9 para 24 (+167%)

## 2. Disponibilidade de serviços bancários por província

Nº de agências por km2 e habitante

Fonte: EMIS, ABANC



As Províncias com maior disponibilidade de serviços bancários são Luanda e Cabinda. Já em relação às que estão em 3º e 4º lugar, a Província muda consoante o indicador seleccionado: Benguela e Huambo quando se analisa por 1.000 km2 e Namibe e Benguela quando se tem em conta o nº de adultos.



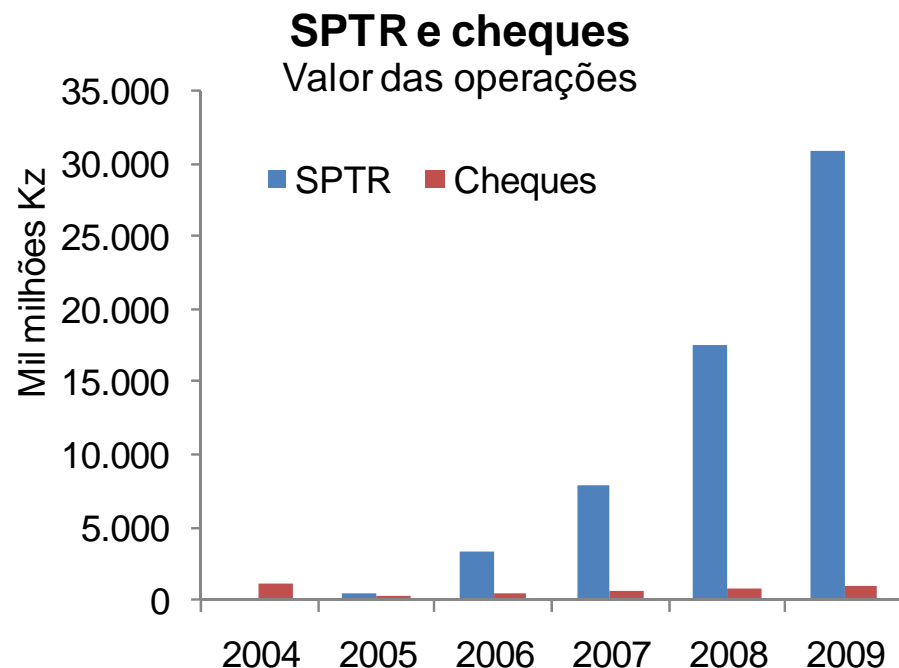
## A bancarização da economia em Angola

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

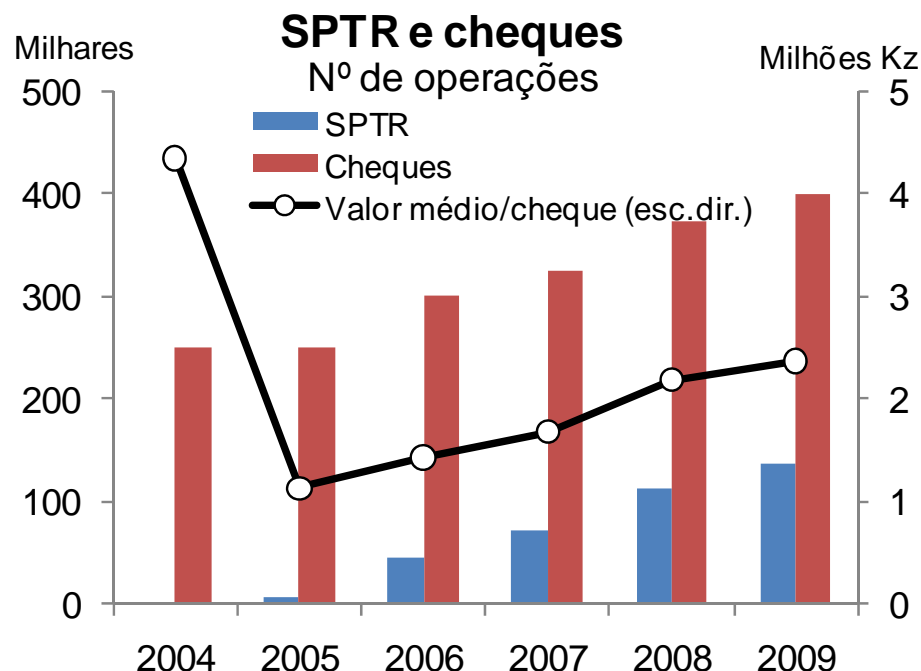
### 3. Instrumentos de pagamento

#### Sistema de pagamento em tempo real (SPTR) e cheques

Fonte: BNA



O sistema SPTR teve início em Novembro de 2005, e o crescimento é consistente com o crescimento da economia e do sistema financeiro, e em particular, do desenvolvimento do mercado interbancário.



Depois da redução drástica em 2005 (ano de entrada em funcionamento do SPTR), o número e o valor médio de cheques tem vindo a aumentar anualmente, indicando que continua a ser um instrumento de pagamento ainda bastante procurado. (O valor médio do cheque aumentou de, 1.100.000 em 2005 para 2.400.000 Kwanzas em 2009).

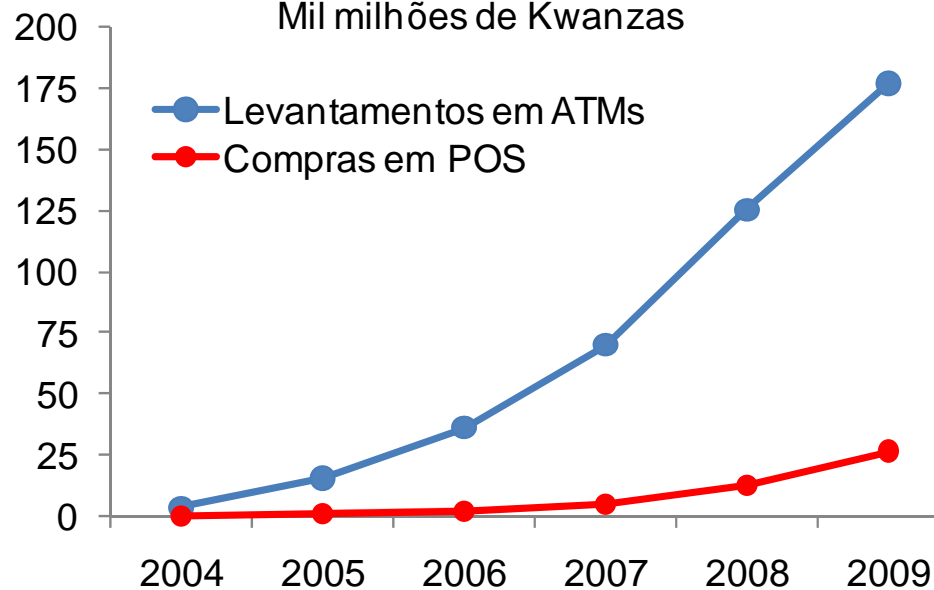
# 3. Instrumentos de pagamento

## Multicaixa

Fonte: EMIS

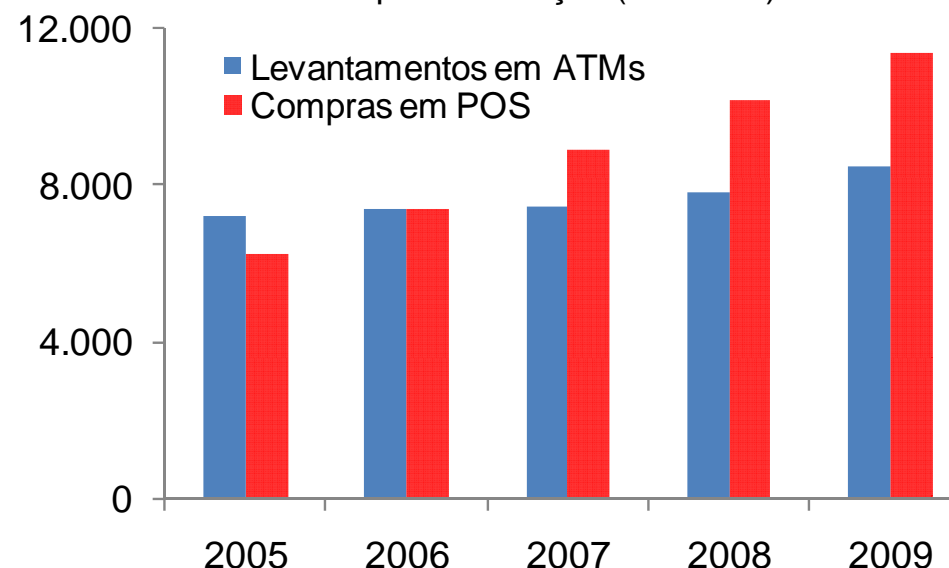
### Volume anual de transacções

Mil milhões de Kwanzas



### Utilização da rede de Multicaixa

Valor médio por transacção (Kwanzas)



Em 2009, o valor das compras em POS teve um crescimento de 112%, superior ao dos levantamentos em ATMs (44%). O valor dos levantamentos aumento para mais do dobro a partir de Dezembro de 2009, com a duplicação do limite máximo diário de levantamento para 36.000 Kwanzas.

O valor médio de compra por POS tem vindo a aumentar, situando-se em 11.300 Kwanzas em 2009. O aumento deste valor acima do valor médio de levantamentos em ATMs sugere que as pessoas que têm cartão estão cada vez menos a recorrer ao numerário.



## A bancarização da economia em Angola

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

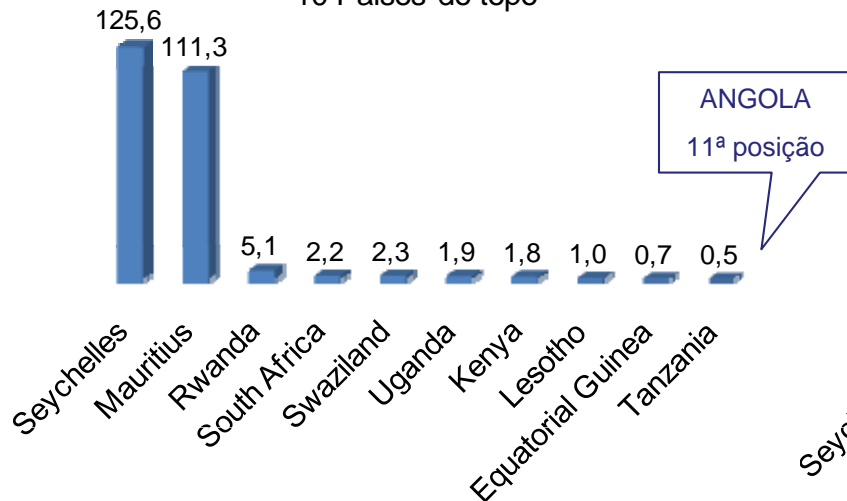
## 4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana (2009)

### Acesso a serviços bancários

Fonte: FMI, Financial Access Survey . A base de dados não inclui a Nigéria.

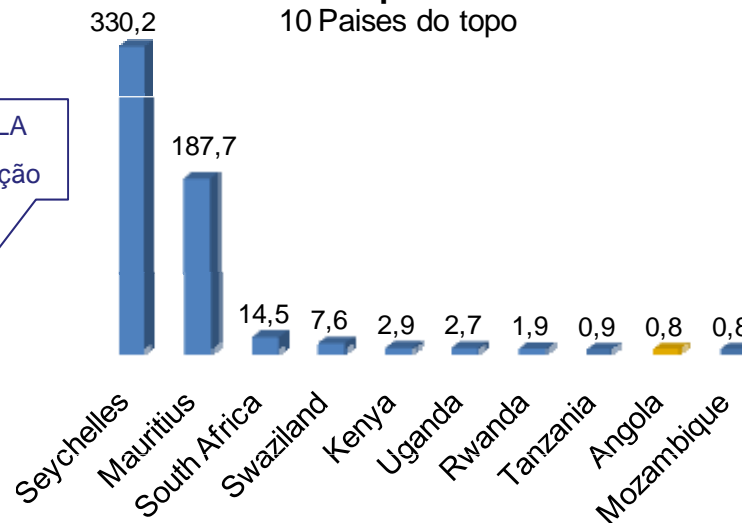
**Nº de agências bancárias por 1.000 km<sup>2</sup>**

10 Países do topo



**Nº de ATMs por 1.000 km<sup>2</sup>**

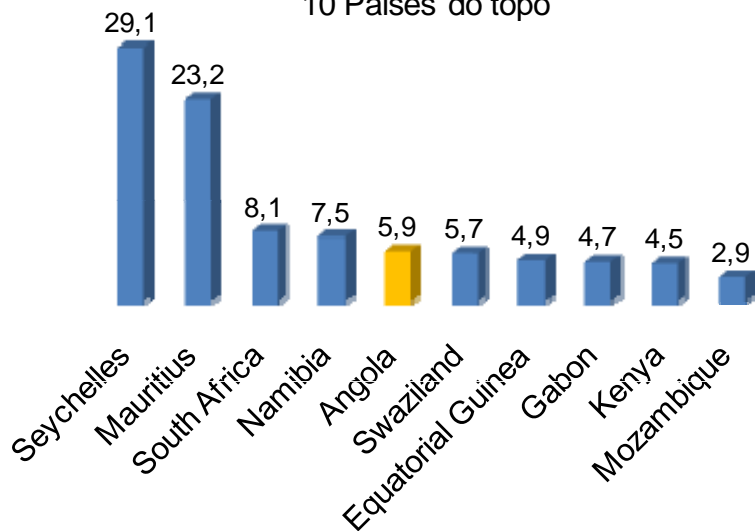
10 Países do topo



Seychelles e Maurícias são países que, para além de terem áreas geográficas mais pequenas, a sua economia depende essencialmente do turismo.

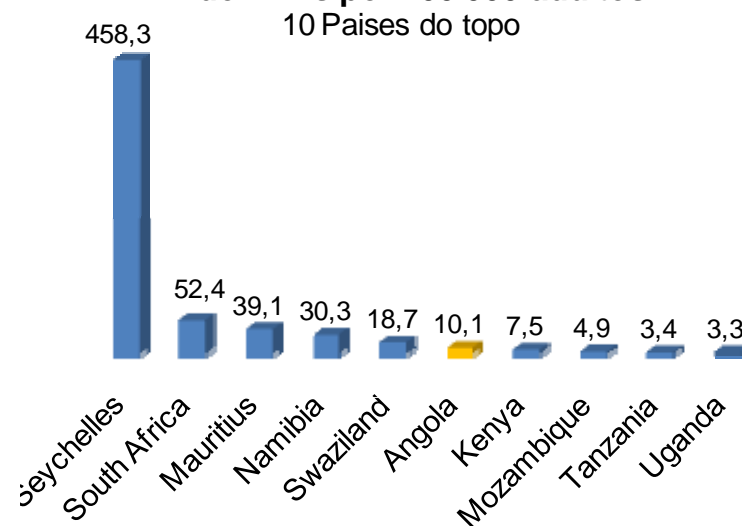
**Nº de agências bancárias por 100.000 adultos**

10 Países do topo



**Nº de ATMs por 100.000 adultos**

10 Países do topo



A forte expansão da rede bancária, desde 2002, permite que Angola ocupe a 5ª e 6ª posição no contexto dos países da África subsaariana, em termos de, respectivamente, agências e ATMs por 100.000 adultos



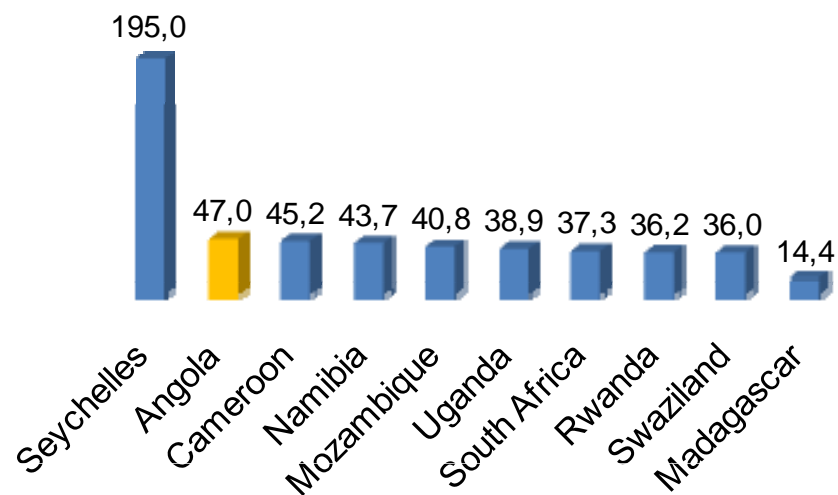
## 4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana (2009)

### Profundidade financeira

Fonte: FMI, Financial Access Survey . A base de dados não inclui a Nigéria.

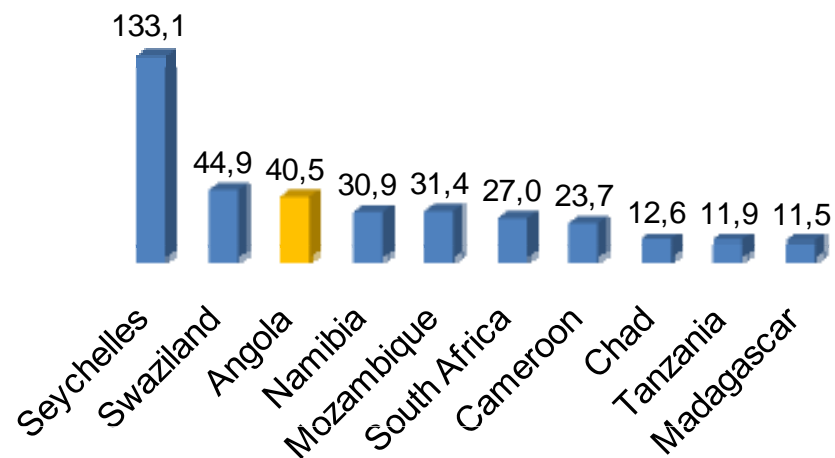
#### Profundidade financeira

Valor dos depósitos em % do PIB  
10 países do topo



#### Profundidade financeira

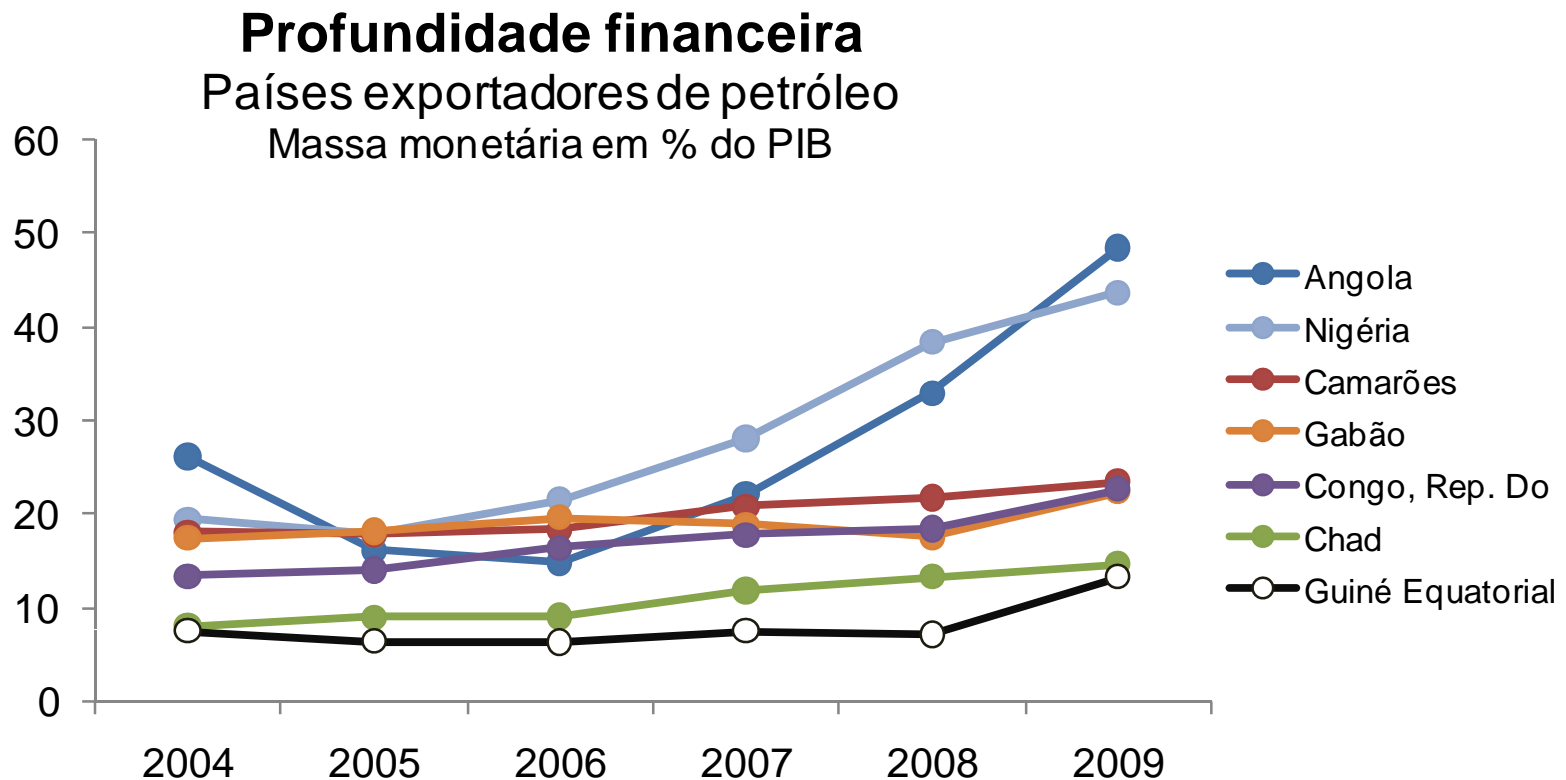
Valor do crédito em % do PIB  
10 Países do topo



## 4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana (2009)

### Profundidade financeira (continuação)

Fonte: FMI, Regional Economic Outlook - Sub-Saharan Africa, Abril 2010 (excepto Angola); BNA e MINFIN (Angola)



Não obstante, em Angola, se ter verificado o menor crescimento da massa monetária em 2009 face a anos anteriores, e do sector petrolífero ter um regime cambial especial, foi possível ultrapassar a Nigéria em termos de M3 em % do PIB.



## A bancarização da economia em Angola

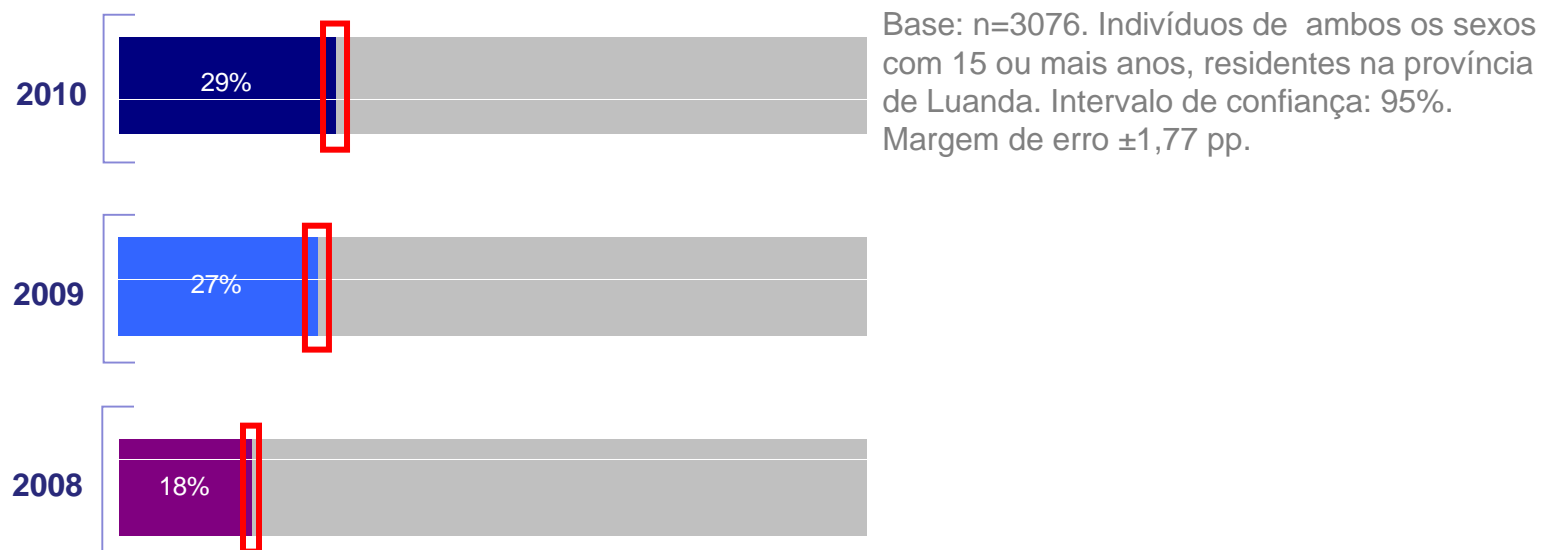
---

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Indicadores de bancarização em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

### Taxa de bancarização da População na Província de Luanda

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)



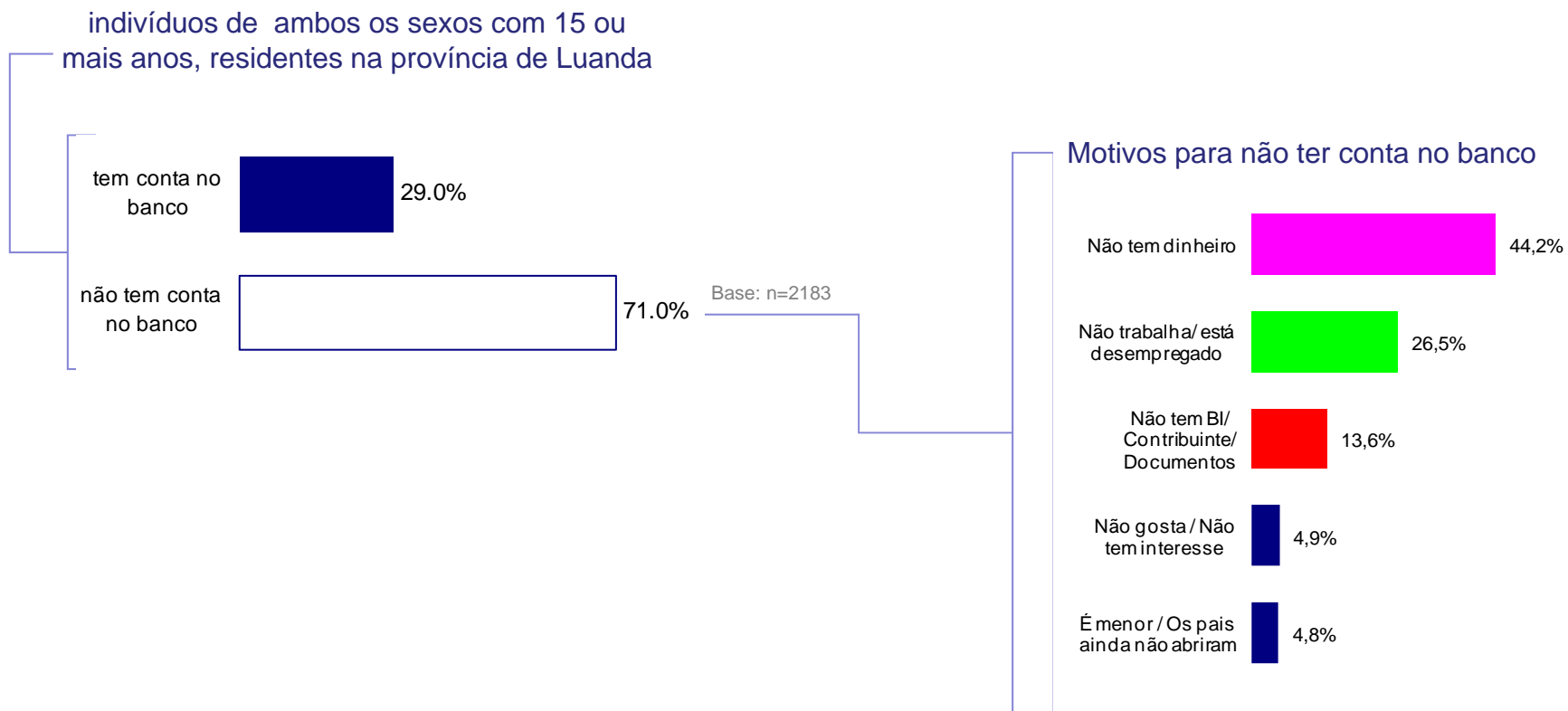
**Embora tenha apresentado uma menor taxa de crescimento em 2010, continua-se a verificar uma tendência crescente para o índice de bancarização da população da Província de Luanda,**

# 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

## Motivos para não ter conta no banco (2010)

Base: n=3076

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)



**71% dos inquiridos não tem conta no banco.**

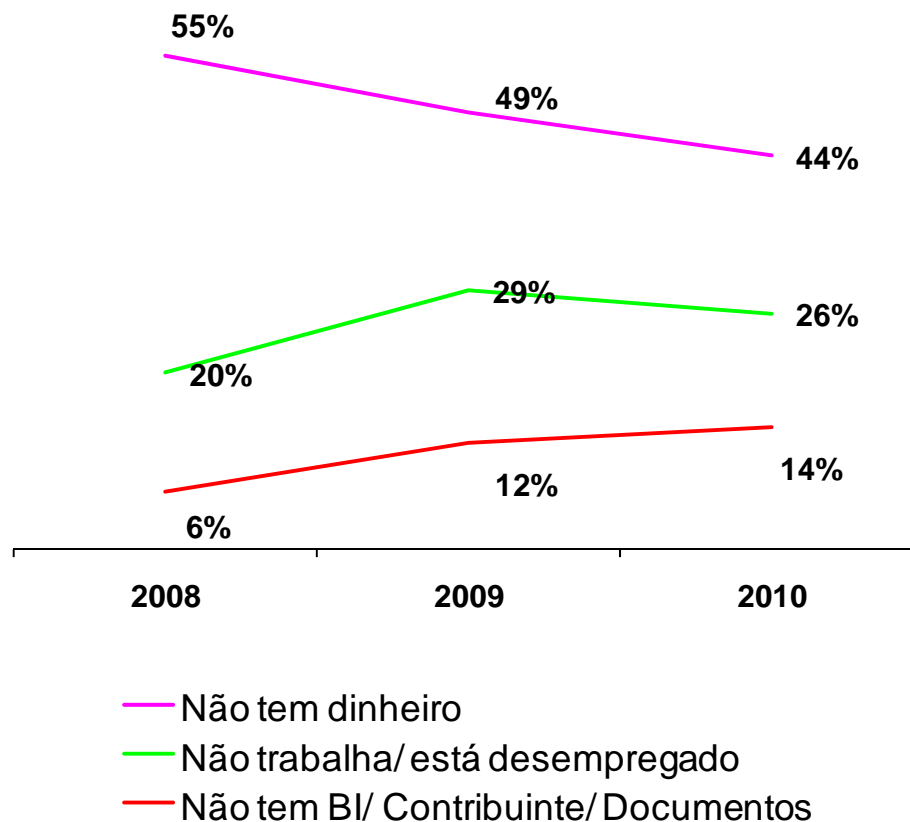
**A falta de dinheiro, de trabalho e de documentos são os motivos mais indicados para justificar este facto, com 44%, 27% e 14%, respectivamente.**

## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

### Motivos para não ter conta no banco – Evolutivo 2008 vs 2009 vs 2010

Base: n=3076 (2010)

Fonte: Marktest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)



Apesar de não ser o principal motivo, a falta de documentos apresenta uma tendência crescente como um dos principais motivos referidos para não ter conta no banco.

Em 2010, o potencial de aumento da bancarização com a regularização dos documentos seria de 9,7 pontos percentuais (13,6% x 71%)

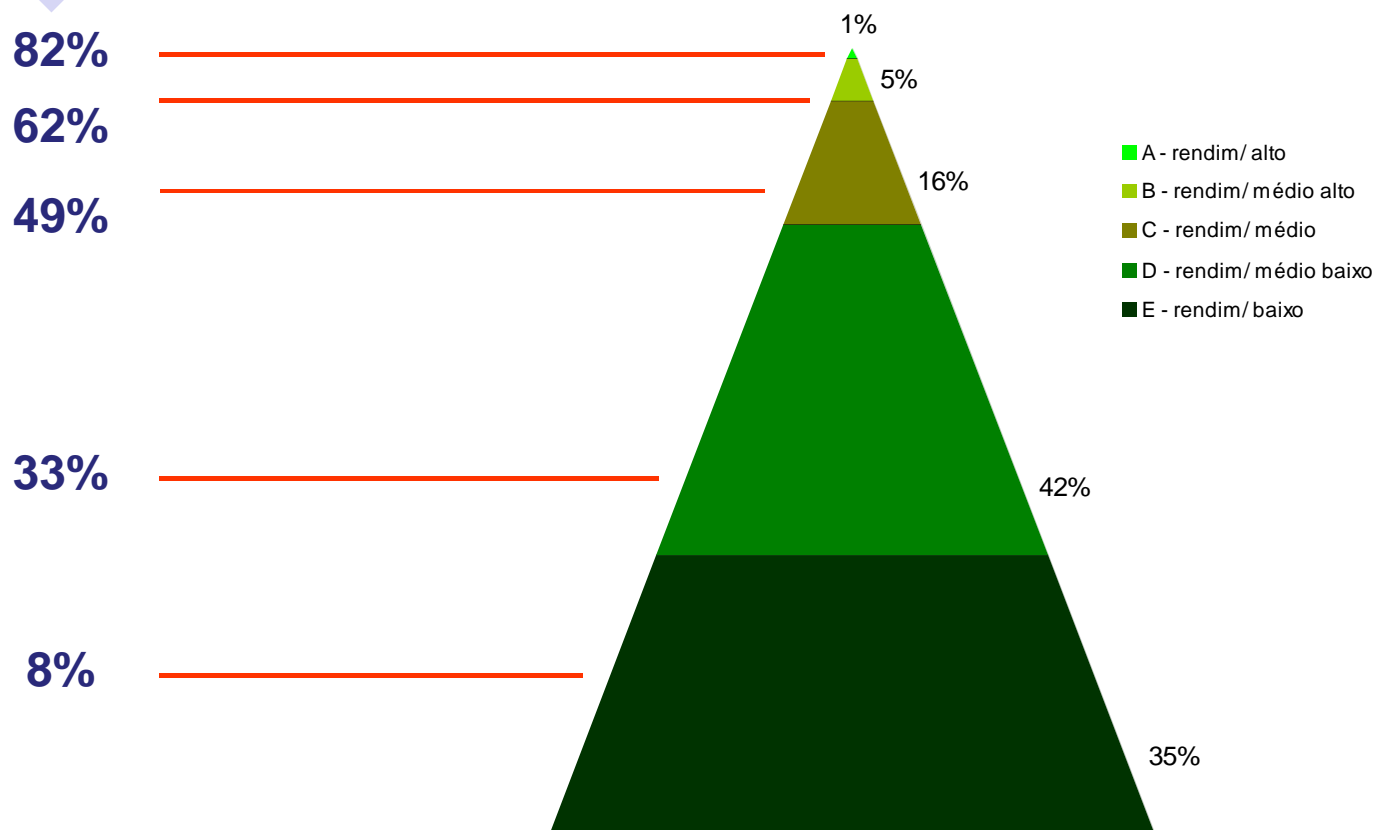
# 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

## Ventilação por variáveis sócio-demográficas

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)

% da população que detém conta bancária, em cada extracto

estrato Markttest



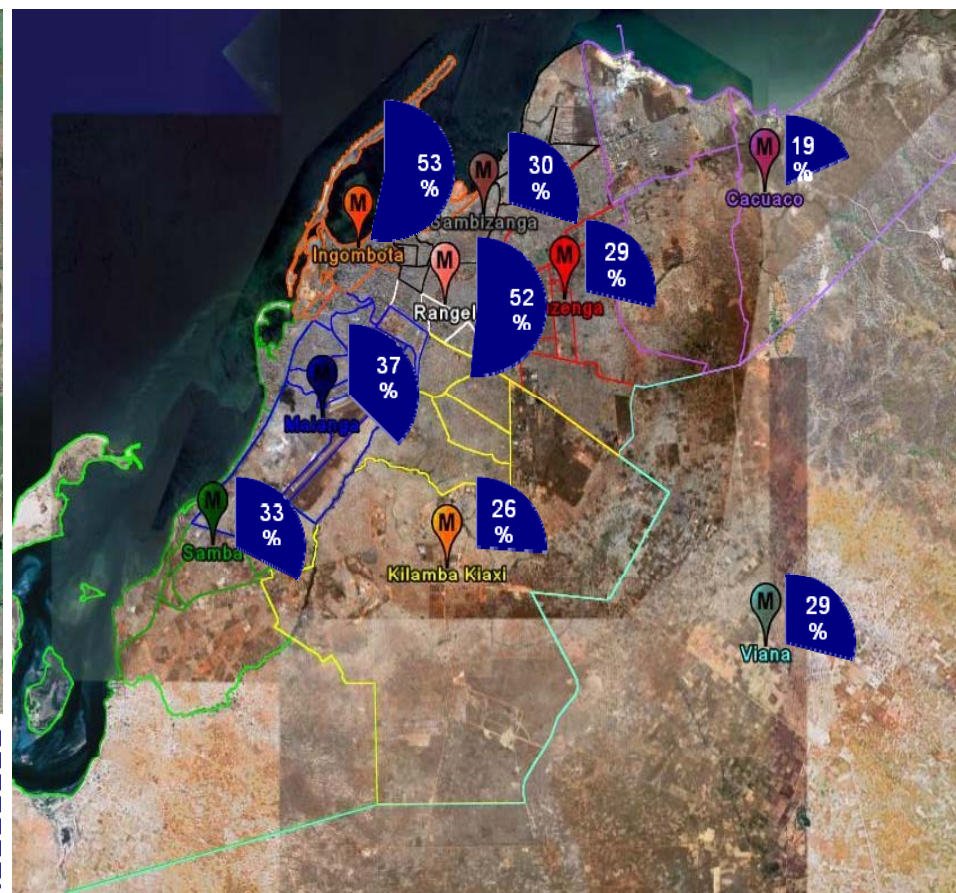
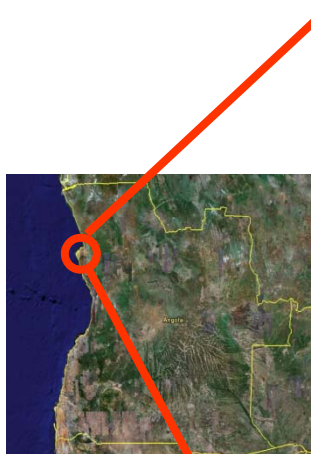
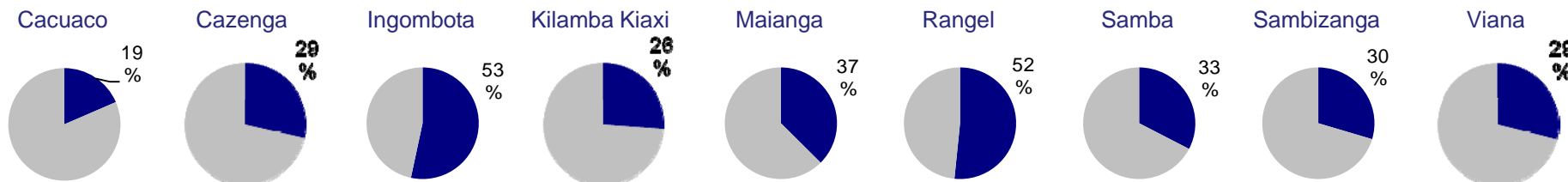
Os segmentos que apresentam maior propensão para ter conta no banco são compostos pelos indivíduos pertencentes aos estratos com maior poder de compra (A – 82% e B – 62%).

# 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

## Ventilação por variáveis sócio-demográficas

### MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)

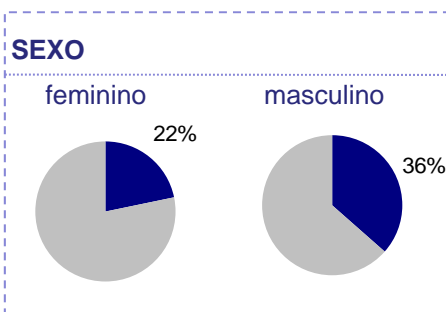


**Os indivíduos residentes nos municípios mais centrais da província são os que apresentam maior propensão para ter conta no banco.**

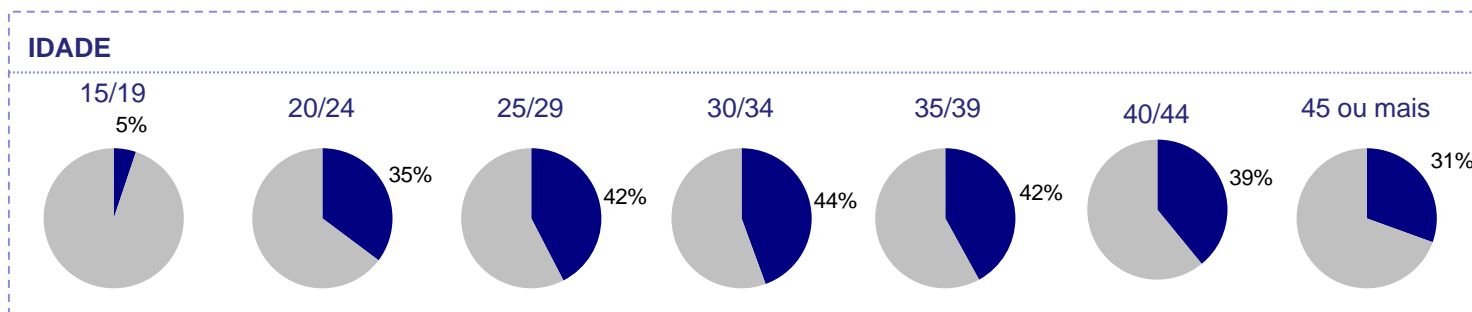


## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

### Ventilação por variáveis sócio-demográficas



Os indivíduos do sexo masculino apresentam maior propensão para ter conta no banco.



O índice de bancarização é mais elevado junto dos indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos.

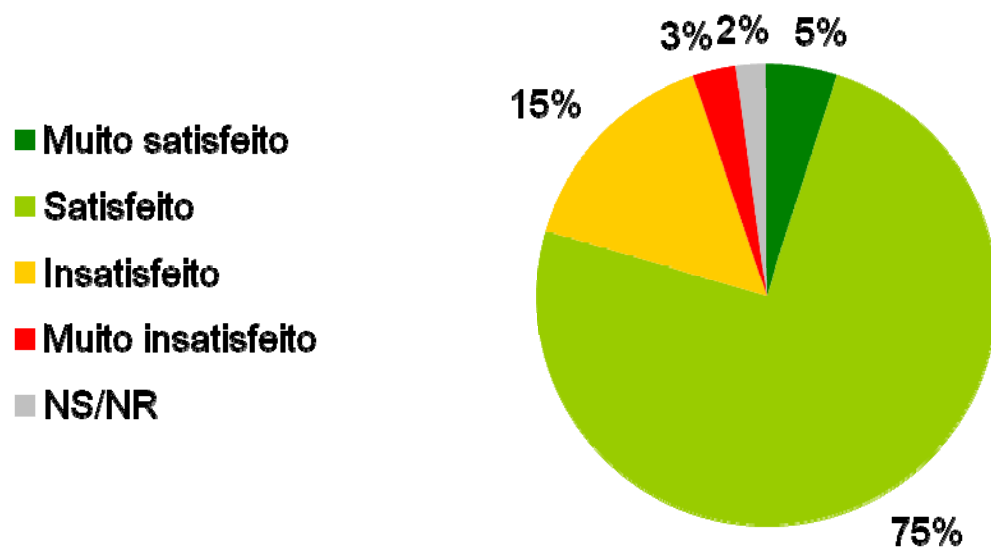
## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

### Nível de satisfação com o banco principal

Base: n=835

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)

indivíduos de ambos os sexos com 15 ou mais anos, residentes na província de Luanda que têm como banco principal um dos 5 bancos com maior penetração:



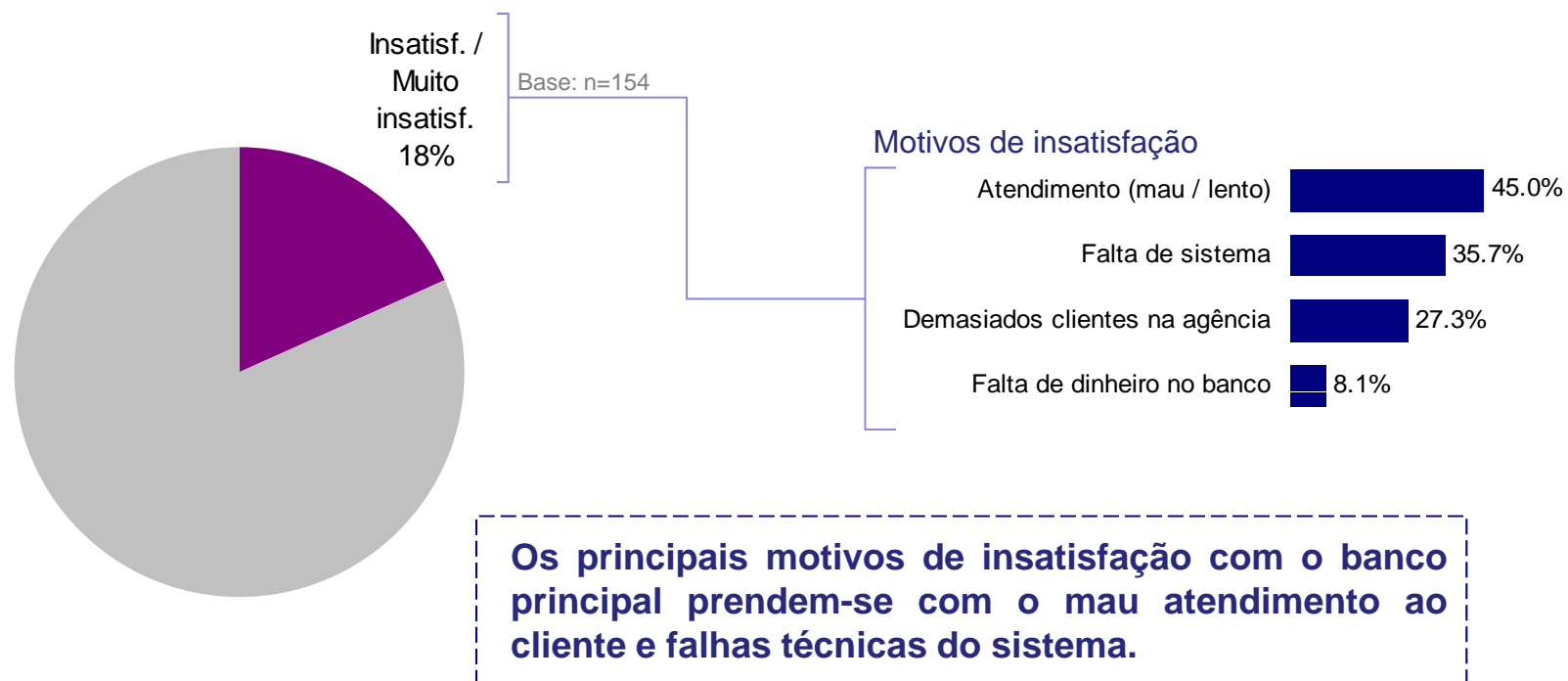
**A maioria dos indivíduos bancarizados mostra-se satisfeita com o seu banco principal.**

## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

### Nível de satisfação com o banco principal. Principais motivos de insatisfação

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)

indivíduos de ambos os sexos com 15 ou mais anos, residentes na província de Luanda que têm como banco principal um dos 5 bancos com maior penetração:



## 5. Indicadores de bancarização na Província de Luanda

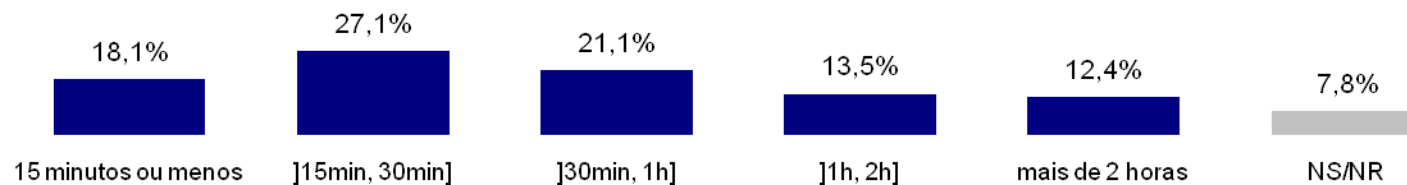
### Tempo médio de espera nas agências

Base: n=893

Fonte: Markttest, AMPS 2010 – Banca (indicadores seleccionados)

indivíduos de ambos os sexos com 15 ou mais anos, residentes na província de Luanda que têm conta no banco

#### TEMPO DE ESPERA



**A maior parte dos indivíduos bancarizados espera em média até uma hora até ser atendido.**



## A bancarização da economia em Angola

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, constrangimentos, recomendações

## 6. Enquadramento histórico

**1976**

Nacionalização da banca e seguros.

**1991**

Lei orgânica do BNA. Lei das instituições financeiras (5/91)

**1992**

Primeiras sucursais de bancos estrangeiros

**1997**

Lei cambial (5/97) e Lei orgânica do BNA (6/97)

**1999**

Lei das instituições financeiras (1/99). 1º pacote de normas (cambiais e prudenciais)

**2001**

Constituição da EMIS

**2003**

2º pacote de normas (cambiais e prudenciais)

**2005**

Lei do sistema de pagamentos (5/05). Lei das instituições financeiras (13/05). Lei dos valores mobiliários

**2007**

3º pacote de normas (prudenciais)

**2010**

Lei de combate ao branqueamento de capitais (12/10). Lei orgânica do BNA (16/10)

## 6. Constrangimentos à expansão dos serviços financeiros

- ⇒ **Qualidade das comunicações**
- ⇒ **Elevados custos operacionais e de investimento para a instalação e operação de balcões**
- ⇒ **Reduzida dimensão da economia nas províncias mais rurais**
- ⇒ **Falta de delegações regionais do BNA (presente em apenas 5\* das 18 províncias)**
- ⇒ **Reduzida qualificação da mão de obra**
- ⇒ **Falta de instrumentos especiais de apoio à bancarização (por exemplo, regulamentação das cooperativas e micro-crédito)**
- ⇒ **Ausência de um quadro definido de incentivos fiscais**

\* Benguela, Cabinda, Huambo, Huíla e Malange

## 6. Recomendações

- ⇒ **Regulamentar as instituições financeiras não bancárias, tais como as cooperativas de crédito, que apoiem o processo de bancarização**
- ⇒ **Eliminar barreiras que estão associadas às grandes dificuldades no processo de bancarização (algumas sugestões):**
  - **Necessidade de coordenação das instituições, com forte apoio governamental**
  - **Facilitação na obtenção de documentos de identidade**
- ⇒ **Respeitar os 10 princípios de inclusão financeira**
  - **Definir o momento para traçar objectivos de inclusão financeira de forma quantitativa, suportados por estatísticas confiáveis e disponíveis**
- ⇒ **Promover a literacia financeira (programa de Educação financeira em curso)**
- ⇒ **Estudar o lançamento do cartão Multicaixa (débito) pré-pago (não implica a abertura de conta)**





## A bancarização da economia em Angola

1. Indicadores de bancarização
2. Disponibilidade de serviços financeiros por província
3. Instrumentos de pagamento
4. Sistema bancário angolano no contexto dos países da África subsaariana
5. Taxa de bancarização da população em Luanda
6. Enquadramento histórico, estrangimentos

Anexos

# Anexo

## Conceitos

### População adulta

População com 15 ou mais anos. As estatísticas do INE são apresentadas por grupos etários quinquenais, motivo pelo qual teve que ser considerada esta idade para a determinação da população adulta e não a maioridade definida por lei (18 anos).

### Meios de pagamento

M1 = moeda em poder do público (papel-moeda e moeda metálica) + depósitos à vista nos bancos comerciais. M1 é o total de moeda que não rende juros e é de liquidez imediata.

M2 = M1+ Quase moeda (depósitos a prazo e outras obrigações)

M3 = “M2” (M1+ Quase moeda) mais os “Outros Instrumentos Financeiros correspondendo estes aos valores dos TBC repassados no mercado secundário. O M3 constitui a massa monetária total, ou seja, o dinheiro em sentido lato, existente na economia.

### Preferência pela Liquidez

Medida pela relação entre a procura por moeda por parte do público e a massa monetária (NMPP/M3).

A procura por moeda por parte do público resulta da diferença entre o valor das Notas e moedas em circulação e o valor em caixa nos bancos comerciais.

### Agência

Estabelecimento no país, de instituição financeira (IF) bancária ou não bancária com sede em Angola, que seja desprovida de personalidade jurídica e que efectue directamente, no todo ou em parte, operações inerentes à actividade da empresa ou estabelecimento suplementar de sucursal no país, de IF bancária, ou de IF não bancária com sede no estrangeiro \*.

### Dependência

Estabelecimento suplementar de uma agência localizada na praça daquela \*.

### Praça

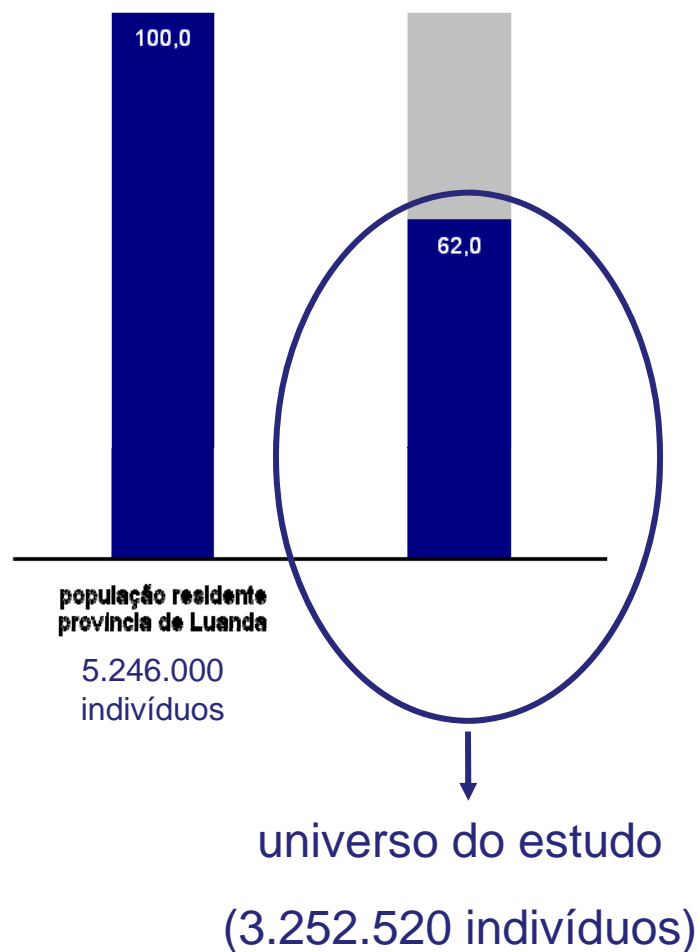
Localidade de origem de conta bancária.

### Correspondente bancário

É uma figura jurídica, individual ou colectiva que, numa determinada localidade onde não existam os serviços bancários, através da rede de agências, desempenha o papel de intermediário entre um banco e a comunidade.

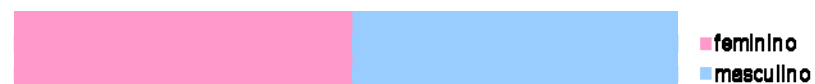
\* art.º nº 2 da Lei das instituições financeiras (Lei nº 13/05)

<b>Tipo de estudo</b>	Abordagem quantitativa
<b>Tipo de entrevistas</b>	Entrevista Pessoal em casa, suportada por questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, com duração aproximada de 45 minutos.
<b>Universo</b>	Indivíduos de ambos os sexos com 15 e mais anos, residentes nos 9 municípios da Província de Luanda (Cazenga, Maianga, Ingombota, Samba, Viana, Cacuaco, Rangel, Kilamba Kiayi, Sambizanga). A caracterização do Universo baseia-se nas estimativas para a população residente na Província de Luanda obtidas a partir do estudo base realizado pela Marktest Angola em 2007.
<b>Amostra</b>	Realizaram-se 3076 entrevistas. A margem de erro máxima para o total para um intervalo de confiança a 95% é de $\pm 1.77$ pp. Foram consideradas, como variáveis de controle: Idade, Sexo e Município de Residência. Posteriormente foi realizada a ponderação da amostra de modo a espelhar a distribuição do Universo.
<b>Período de recolha</b>	A recolha foi efectuada diariamente entre os dias 12-05-2010 e 30-08-2010.
<b>Controlo de qualidade</b>	O controlo de qualidade da informação recolhida efectuou-se em 4 fases distintas: <ul style="list-style-type: none"><li>✓ <i>Acompanhamento</i></li><li>✓ <i>Revisão Integral dos questionários</i></li><li>✓ <i>Validação de consistência de respostas</i></li><li>✓ <i>Supervisão</i></li></ul>



amostra – dimensão n=3076

sexo



idade



município de residência



# A bancarização da economia em Angola

1. Dados estatísticos de base
  - 1.1 População
  - 1.2 Comparação da população com eleitores recenseados em 2008
  - 1.3 População 2008 – Comparação das fontes
2. Meios de pagamento
3. Crédito e depósitos
  - 3.1 Crédito por sector de actividade económica
4. Sistema de pagamentos - SPTR e cheques
5. Sistema de pagamentos - Indicadores de actividade da EMIS
  - 5.1 Distribuição geográfica da rede de ATMs e POS
  - 5.2 Distribuição geográfica da rede de ATMs 2005-2009
6. Cobertura da rede bancária por municípios
7. Tipo de agências por municípios
8. Cobertura da rede por província
9. Estimativa da taxa de bancarização da população
10. Acesso e utilização dos serviços bancários – Síntese dos indicadores
11. Acesso e utilização dos serviços bancários – Comparação dos países da África Subsaariana

**Quadro 1**  
**Dados estatísticos de base**

		2004	2005	2006	2007	2008	2009
População (1.000 hab)							
Total	1/	15.107	15.566	16.038	16.526	17.028	17.547
Em idade adulta (≥15 anos)	1/	8.309	8.562	8.821	9.089	9.365	9.650
PIB (mil milhões de Kz) 3/							
Não petrolífero 4/	3/	475,5	990,4	1.989,2	2.049,9	2.657,7	3.211,6
Taxa de inflação anual (%) 5/	2/	31,0	18,5	12,2	11,8	13,2	14,0
Taxa de câmbio 1US\$ = Kz(fim do ano) 4/		85,642	80,779	80,264	75,023	75,169	89,398

Fonte: 1/ INE (Boletim demográfico nº9); 2/ Ministério das Finanças 3/ Cálculos ABANC; 4/ BNA

**Quadro 1.1**  
**População adulta**

	1.000 hab					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Escalões etários						
0-4	2.780	2.864	2.951	3.041	3.133	3.229
5-9	2.115	2.179	2.245	2.314	2.384	2.457
10-14	1.903	1.961	2.021	2.082	2.146	2.211
< 15 anos	6.798	7.004	7.217	7.437	7.663	7.897
≥ 15 anos	8.309	8.562	8.821	9.089	9.365	9.650
Total	15.107	15.566	16.038	16.526	17.028	17.547
% População ≥ 15 anos	55%	55%	55%	55%	55%	55%

Fonte: INE (Boletim Demográfico nº 9)



**Quadro 1.2**  
**Comparação da população com o número de eleitores recenseados em 2008**

Província	População 2008 (1.000 hab)	Peso %	Nº eleitores recenseados 2008 (x1.000)	Peso %	Nº eleitores/ População
Bengo	272	1,6%	109	1,5%	40%
Benguela	1.027	6,0%	700	9,7%	68%
Bié	1.831	10,8%	430	6,0%	23%
Cabinda	285	1,7%	150	2,1%	53%
Quando Cubango	199	1,2%	151	2,1%	76%
Cuanza Norte	629	3,7%	157	2,2%	25%
Cuanza Sul	1.016	6,0%	521	7,2%	51%
Cunene	365	2,1%	214	3,0%	59%
Huambo	2.475	14,5%	579	8,0%	23%
Huíla	1.365	8,0%	747	10,4%	55%
Luanda	2.893	17,0%	1.972	27,3%	68%
Lunda Norte	458	2,7%	291	4,0%	64%
Lunda Sul	236	1,4%	135	1,9%	57%
Malange	1.459	8,6%	259	3,6%	18%
Moxico	515	3,0%	211	2,9%	41%
Namibe	220	1,3%	125	1,7%	57%
Uíge	1.409	8,3%	326	4,5%	23%
Zaire	375	2,2%	136	1,9%	36%
<b>Total</b>	<b>17.029</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.213</b>	<b>100,0%</b>	<b>42%</b>

Fonte: Comissão Nacional Eleitoral (CNE). www.cne.ao. Consulta efectuada em 30-Out-2010 e INE (Boletim Demográfico nº9)

Nota: Tendo em conta que a projecção da população é feita por grupos quinquenais, não é possível a sua desagregação de forma a ser comparável com a idade mínima para o recenseamento eleitoral (18 anos)

**Quadro 1.3**  
**População 2008 (1.000 hab)**  
**Comparação das fontes**

<b>Província</b>	<b>Boletim demográfico nº9</b>	<b>Monografia de Angola 2008</b>	<b>Diferença</b>
	<b>[1]</b>	<b>[2]</b>	<b>[2]-[1]</b>
Bengo	272	584	312
Benguela	1.027	1.896	869
Bié	1.831	1.209	-622
Cabinda	285	276	-9
Cuando Cubango	199	524	325
Cuanza Norte	629	490	-139
Cuanza Sul	1.016	913	-103
Cunene	365	522	157
Huambo	2.475	1.746	-729
Huíla	1.365	1.421	56
Luanda	2.893	3.760	867
Lunda Norte	458	502	44
Lunda Sul	236	622	386
Malange	1.459	973	-486
Moxico	515	485	-30
Namibe	220	390	170
Uíge	1.409	1.155	-254
Zaire	375	421	46
<b>Total, do qual:</b>	<b>17.029</b>	<b>17.890</b>	<b>861</b>

**Nota: Este quadro revela a dificuldade em obter-se estatísticas consistentes (duas publicações oficiais apresentam informação diferente)**

Fontes: 1/ INE (Boletim demográfico nº9) e MINPLAN (Monografia de Angola 2008)

**Quadro 1.4****População em 2009 por províncias e grupos de idades (até 15 anos)**

1.000 hab

Província	Grupos de idades			Total <15 anos	Total ? 15 anos	Total da população
	0-4	5-9	10-14			
Bengo	48	42	36	126	154	280
Benguela	201	180	159	540	518	1.058
Bié	383	298	240	921	966	1.887
Cabinda	48	39	37	125	169	293
Quando Cubango	41	30	24	95	110	205
Cuanza Norte	142	107	78	327	321	648
Cuanza Sul	230	173	127	530	517	1.047
Cunene	58	51	47	156	220	376
Huambo	520	403	324	1.247	1.303	2.550
Huíla	287	222	179	688	718	1.406
Luanda	656	492	361	1.509	1.472	2.981
Lunda Norte	91	73	69	233	239	472
Lunda Sul	39	36	32	107	136	243
Malange	290	232	220	742	762	1.504
Moxico	105	86	76	267	264	531
Namibe	39	34	30	103	124	227
Uíge	269	224	212	705	747	1.452
Zaire	50	46	44	141	245	386
<b>Total</b>	<b>3.497</b>	<b>2.768</b>	<b>2.294</b>	<b>8.559</b>	<b>8.986</b>	<b>17.545</b>

Fonte: INE (Boletim Demográfico nº 9)

## Quadro 2 Meios de pagamento

Milhões de Kz, excepto percentagens

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
M1	189.326	313.667	473.880	706.304	1.234.732	1.635.300
M2	243.705	391.245	615.347	850.367	1.417.144	2.303.840
M3	269.257	431.321	687.978	1.024.912	2.097.451	2.547.956
M3 em moeda nacional (M3 MN)	128.556	211.840	286.968	488.577	1.247.114	1.270.671
Notas e moedas em poder do público (NMPP)	45.933	59.693	71.589	86.396	126.079	169.748
Notas e moedas em circulação	56.346	78.542	93.751	113.508	168.373	213.937
<i>Taxa de variação anual</i>		39%	19%	21%	48%	27%
Caixa nos bancos comerciais	10.413	18.849	22.162	27.112	42.294	44.189
Rácios						
M2 em % do PIB	23,6%	14,7%	13,3%	18,3%	22,2%	43,8%
M3 em % do PIB	26,1%	16,2%	14,8%	22,1%	32,9%	48,5%
M3 MN em % do M3	47,7%	49,1%	41,7%	47,7%	59,5%	49,9%
Preferência pela liquidez (NMPP/M3 MN)	35,7%	28,2%	24,9%	17,7%	10,1%	13,4%
Caixa nos bancos comerciais sobre M3 MN	8,1%	8,9%	7,7%	5,5%	3,4%	3,5%

Fonte: BNA. Cálculos ABANC (percentagens)

**Quadro 2.1**  
**Caixa e depósitos nos bancos comerciais (2009)**

Milhões de Kz, excepto %	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09	Jul-09	Ago-09	Set-09	Out-09	Nov-09	Dez-09
Caixa MN	42.292	36.717	38.896	40.585	40.007	39.121	43.390	40.417	43.595	43.458	41.750	42.392	44.189
Caixa ME	38.062	29.060	37.079	34.919	35.471	23.747	30.453	28.089	33.237	25.886	32.552	40.635	44.522
Total caixa	80.355	65.777	75.976	75.504	75.478	62.868	73.843	68.506	76.832	69.345	74.302	83.027	88.711
Depósitos MN	549.699	519.245	491.898	458.086	498.961	569.280	649.042	705.692	753.638	842.080	833.836	832.806	851.570
Depósitos ME	724.654	681.332	762.623	708.872	715.867	815.118	917.741	896.042	909.820	899.366	1.056.836	1.176.554	1.227.781
Total depósitos	1.274.352	1.200.577	1.254.521	1.166.958	1.214.828	1.384.399	1.566.783	1.601.734	1.663.459	1.741.446	1.890.672	2.009.360	2.079.351
<b>Rácios (%)</b>													
Caixa s/Depósitos MN	7,7	7,1	7,9	8,9	8,0	6,9	6,7	5,7	5,8	5,2	5,0	5,1	5,2
Caixa s/Depósitos ME	5,3	4,3	4,9	4,9	5,0	2,9	3,3	3,1	3,7	2,9	3,1	3,5	3,6
Caixa s/total depósitos	6,3	5,5	6,1	6,5	6,2	4,5	4,7	4,3	4,6	4,0	3,9	4,1	4,3

Fonte: BNA

Notas:

Depósitos em moeda nacional (MN) = Rubricas 7.1+7.2+7.5+8.1+8.2 do balanço consolidado da banca comercial

Depósitos em moeda estrangeira (ME) = Rubricas 7.3+7.4+7.6+8.3+8.4 do balanço consolidado da banca comercial

### Quadro 3 Crédito e depósitos

Milhões de Kz, excepto percentagens

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Crédito total, do qual:</b>	142.218	241.019	339.188	689.288	1.657.673	2.241.128
Por sector:						
Governo Geral	48.667	94.799	53.248	183.397	803.075	911.539
Sector público empresarial	7.484	11.415	15.947	23.658	62.108	64.448
Sector privado	86.067	134.804	269.993	482.234	792.490	1.265.141
Por moeda:						
Em moeda nacional	81.418	134.388	136.946	277.129	892.332	1.111.468
Em moeda estrangeira	60.800	106.631	202.242	412.160	765.341	1.129.660
<b>Crédito à economia, do qual:</b>	93.551	146.219	285.940	505.892	854.598	1.329.589
Em moeda nacional	32.751	39.589	83.698	93.732	89.257	199.929
Em moeda estrangeira	60.800	106.631	202.242	412.160	765.341	1.129.660
<b>Depósitos, dos quais:</b>	261.681	431.423	706.593	1.088.247	2.101.344	2.597.965
Em moeda nacional	116.280	205.095	292.927	510.460	1.216.499	1.280.226
Em moeda estrangeira	145.400	226.328	413.666	577.787	884.845	1.317.739
<b>Profundidade financeira ("Capital deepening")</b>						
Crédito total em % do PIB	13,8%	9,0%	7,3%	14,9%	26,0%	42,6%
Crédito total em % do PIB não petrolífero	29,9%	24,3%	17,1%	33,6%	62,4%	69,8%
Crédito à economia em % do PIB	9,1%	5,5%	6,2%	10,9%	13,4%	25,3%
Crédito à economia em % do PIB não petrolífero	19,7%	14,8%	14,4%	24,7%	32,2%	41,4%
Depósitos em % do PIB	25,4%	16,2%	15,2%	23,5%	33,0%	49,4%
Depósitos em % do PIB não petrolífe	55,0%	43,6%	35,5%	53,1%	79,1%	80,9%

Fonte: BNA (Boletim estatístico 2001-Dezembro/09). Cálculos ABANC (percentagens)

Notas:

Crédito total = crédito ao governo + crédito à economia

Crédito à economia = crédito ao sector privado mais crédito ao sector público empresarial

**Quadro 3.1****Crédito por Sectores da Actividade Económica**

Milhões de Kz	Dez-07	Dez-08	Dez-09	Peso percentual		
				Dez-07	Dez-08	Dez-09
A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura.	5.170	9.100	11.378	1,0	1,1	0,9
B - Pescas	2.217	1.956	12.505	0,4	0,2	0,9
C - Indústria Extrativa	21.789	29.276	71.821	4,3	3,4	5,4
D - Indústrias Transformadoras	25.267	38.120	55.114	5,0	4,4	4,1
E - Prod. e Distrib.de Electricidade, de Gáz e de Água	3.011	2.612	9.401	0,6	0,3	0,7
F- Construção	41.670	57.596	107.512	8,3	6,7	8,1
G - Comércio por Grosso e a Retalho	99.542	142.474	239.207	19,9	16,6	18,0
H - Alojamento e Restauração (Restaur. e Similares)	6.003	11.107	11.995	1,2	1,3	0,9
I- Transportes, Armazenagem e Comunicações	28.784	36.359	66.570	5,7	4,2	5,0
J - Activ. Financeiras, Seguros e Fundos de Pensões	0	0	0	0,0	0,0	0,0
K - Activ. Imob.,Alugueres e Serv.Prest. as Empresas	58.168	61.195	88.348	11,6	7,1	6,6
L - Administ. pública e segurança social Obrigatória	13.573	29.983	62.299	2,7	3,5	4,7
M- Educação, Saúde e Acção Social	6.688	10.038	33.652	1,3	1,2	2,5
O - Outras Activ.de Serv. Colect., Sociais e Pessoais	0	0	0	0,0	0,0	0,0
P - Particulares	189.134	431.018	559.520	37,8	50,1	42,1
<b>TOTAL</b>	<b>501.016</b>	<b>860.834</b>	<b>1.329.322</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNA

**Taxas anuais de crescimento**

Milhões de Kz	Dez-07	Dez-08	Dez-09	Taxa.var.anual	
				Dez-07	Dez-08
Agricultura e pescas	7.387	11.056	23.883	50%	116%
Industria	91.737	127.603	243.848	39%	91%
Comércio	99.542	142.474	239.207	43%	68%
Prestação de serviços, outras actividades	113.216	148.682	262.864	31%	77%
Particulares, outros	189.134	431.018	559.520	128%	30%
<b>Total</b>	<b>501.016</b>	<b>860.834</b>	<b>1.329.322</b>	<b>72%</b>	<b>54%</b>

O crédito a particulares apresentado nas estatísticas do BNA apresenta limitações, pois, se tomarmos em conta a informação publicada pelos 4 maiores bancos nos Relatórios e contas de 2009, o valor deveria situar-se em 23%.

**Quadro 3.2**  
**Rácio crédito sobre depósitos**

Milhões de Kz	Dez-07	Dez-08	Dez-09	Taxa.var.anual	
				Dez-07	Dez-08
Depósitos à ordem (DO)	619.717	1.104.363	1.443.944	78%	31%
Cheques e ordens a pagar	713	2.534	19.673	255%	676%
<b>Total Rubrica 7</b>	<b>620.431</b>	<b>1.106.897</b>	<b>1.463.617</b>	<b>78%</b>	<b>32%</b>
Depósitos a prazo (DP)	136.794	169.990	635.408	24%	274%
Outras obrigações	7.109	12.726	33.133	79%	160%
Responsabilidades por títulos	92.146	274.005	176.406	197%	-36%
Empréstimos e Acordos de Recompra	82.399	407.787	67.709	395%	-83%
<b>Total Rubrica 8</b>	<b>318.447</b>	<b>864.508</b>	<b>912.656</b>	<b>171%</b>	<b>6%</b>
Responsab.com Governo Central - Rubrica 12	151.666	131.759	221.692	-13%	68%
<b>Depósitos de residentes 1/</b>	<b>1.090.544</b>	<b>2.103.163</b>	<b>2.597.965</b>	<b>93%</b>	<b>24%</b>
<b>Depósitos de não residentes (DNR) 2/</b>	<b>7.189</b>	<b>17.244</b>	<b>103.620</b>	<b>140%</b>	<b>501%</b>
<b>Depósitos (DO+DP+DNR)</b>	<b>763.700</b>	<b>1.291.596</b>	<b>2.182.971</b>	<b>69%</b>	<b>69%</b>
<b>Crédito à economia</b>	<b>505.892</b>	<b>854.598</b>	<b>1.329.589</b>	<b>69%</b>	<b>56%</b>
<b>Rácio crédito sobre depósitos</b>	<b>66%</b>	<b>66%</b>	<b>61%</b>		

Fonte: BNA. As rubricas correspondem ao balanço consolidado da banca comercial.

Nota: 1/ Conceito de depósitos por banco. Existem pequenas discrepâncias entre o valor total do quadro e o dos depósitos por banco.

2/ Somatório das rubricas 9.1.1 a 9.1.4 do balanço consolidado.



**Quadro 4**  
**Sistema de pagamentos - SPTR e cheques**

Milhões de Kz, excepto percentagens

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Sistema de pagamento em tempo real (SPTR)</b>						
Valor (milhões de Kz)	n.a.	432.292	3.401.899	7.920.813	17.555.884	30.780.383
Nº de operações	n.a.	5.620	45.096	72.750	112.604	137.679
Valor médio/operação (milhões de Kz)		77	75	109	156	224
<b>Cheques</b>						
Valor (milhões de Kz)	1.090.431	284.529	430.819	545.572	814.004	944.456
Nº de operações	251.021	250.829	301.170	325.309	372.112	399.025
Valor médio/operação (milhões de Kz)		1,1	1,4	1,7	2,2	2,4
<b>Taxa de variação anual - em valor</b>						
SPTR	-	-	687%	133%	122%	75%
Cheques	-	-	51%	27%	49%	16%
<b>Taxa de variação anual - em nº de operações</b>						
SPTR	-	-	702%	61%	55%	22%
Cheques	-	-	20%	8%	14%	7%

Fonte: BNA. Cálculos ABANC (percentagens)

Nota: O sistema de pagamentos em tempo real (SPTR) teve início em finais de Novembro de 2005

**Quadro 5**  
**Indicadores de actividade da EMIS**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Rede de terminais						
ATMs	85	150	325	488	717	995
POS	173	250	339	1.211	2.660	7.587
Cartões Multicaixa						
Nº de cartões válidos 1/	154.623	254.623	595.326	982.762	1.537.378	1.726.109
Nº cartões vivos 2/	93.186	179.324	351.297	579.802	999.292	1.043.820
Rácio cartões vivos/válidos	60%	70%	59%	59%	65%	60%
Taxa de crescimento anual						
Cartões válidos	-	65%	134%	65%	56%	12%
Cartões vivos	-	92%	96%	65%	72%	4%
Nº de transacções						
ATMs	1.347.229	3.693.213	8.782.144	17.754.886	31.601.517	41.359.190
POS	55.699	168.233	323.293	621.161	1.490.576	2.897.161
Taxa de crescimento anual						
ATMs	-	174%	138%	102%	78%	31%
POS	-	202%	92%	92%	140%	94%

Fonte: EMIS. n.d.= não disponível

1/ Cartão válido - cartão registado na Rede com data de expiração válida no último dia do mês

2/ Cartão vivo - cartão com pelo menos uma transacção desde que foi emitido

**Quadro 5 (cont.)**  
**Indicadores de actividade da EMIS**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Levantamentos em ATMs						
Milhões de Kz	3.741	15.738	36.306	69.999	125.184	176.757
Nº de levantamentos	n.d.	2.182.774	4.918.287	9.373.670	15.982.791	20.905.373
Taxa de crescimento anual	-	321%	131%	93%	79%	41%
Compras em POS						
Milhões de Kz	205	918	2.130	4.909	12.621	26.724
Nº de compras	n.d.	147.020	288.996	551.694	1.240.530	2.354.398
Taxa de crescimento anual	-	348%	132%	130%	157%	112%
Nº de transacções/ano por cartão vivo						
ATMs	14,5	20,6	25,0	30,6	31,6	39,6
POS	0,6	0,9	0,9	1,1	1,5	2,8
Valor médio por transacção (Kwanzas)						
ATMs	-	7.210	7.382	7.468	7.832	8.455
POS	-	6.244	7.370	8.898	10.174	11.351
Nº levantam.s/total de transacções ATM	-	59%	56%	53%	51%	51%
Nº compras s/total de transacções POS	-	87%	89%	89%	83%	81%

Fonte: EMIS. n.d.= não disponível

1/ Cartão válido - cartão registado na Rede com data de expiração válida no último dia do mês

2/ Cartão vivo - cartão com pelo menos uma transacção desde que foi emitido

**Quadro 5.1**  
**Distribuição de ATMs e POS por Províncias**  
 Setembro 2010

Província	Nº ATMs	Peso%	NºPOS	Peso%
Bengo	21	1,8%	43	0,4%
Benguela	86	7,2%	1.050	9,8%
Bié	15	1,3%	166	1,6%
Cabinda	30	2,5%	169	1,6%
Quando Cubango	10	0,8%	22	0,2%
Cuanza Norte	14	1,2%	98	0,9%
Cuanza Sul	39	3,3%	277	2,6%
Cunene	17	1,4%	75	0,7%
Huambo	44	3,7%	467	4,4%
Huíla	68	5,7%	743	6,9%
Luanda	742	61,8%	6.867	64,2%
Lunda Norte	17	1,4%	73	0,7%
Lunda Sul	11	0,9%	82	0,8%
Malange	18	1,5%	152	1,4%
Moxico	9	0,8%	43	0,4%
Namibe	20	1,7%	296	2,8%
Uíge	20	1,7%	50	0,5%
Zaire	19	1,6%	22	0,2%
<b>Total, do qual:</b>	<b>1.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.695</b>	<b>100,0%</b>
Luanda	742	61,8%	6.867	64,2%
Outras Províncias	458	38,2%	3.828	35,8%

Fonte: EMIS

**Quadro 5.2**  
**Distribuição de ATMs por Províncias 2006-2009**  
 Dezembro

Província	2006	2007	2008	2009
Bengo	2	4	9	11
Benguela	24	36	49	64
Bié	2	4	9	11
Cabinda	12	18	22	26
Quando Cubango	0	1	1	6
Cuanza Norte	1	3	4	12
Cuanza Sul	7	10	15	30
Cunene	2	8	10	15
Huambo	7	10	14	34
Huíla	15	19	30	52
Luanda	230	328	495	643
Lunda Norte	3	10	11	16
Lunda Sul	1	4	5	7
Malange	5	8	10	13
Moxico	0	4	4	5
Namibe	8	9	12	18
Uíge	5	5	8	18
Zaire	1	7	9	14
<b>Total, do qual:</b>	<b>325</b>	<b>488</b>	<b>717</b>	<b>995</b>
Luanda	230	328	495	643
Outras Províncias	95	160	222	352

Fonte: EMS

**Quadro 6**  
**Cobertura da rede bancária por municípios**

Província	Nº total municípios	Dez.2003				Set.2010			
		Nº municípios com bancos	% Cobertura da rede bancária	Nº de bancos 1/	Nº de bancos na sede da Província	Nº municípios com bancos	% Cobertura da rede bancária	Nº de bancos 1/	Nº de bancos na sede da Província
Bengo	5	1	20%	2	2	3	60%	7	6
Benguela	9	4	44%	5	4	5	56%	13	13
Bié	9	1	11%	2	2	4	44%	6	6
Cabinda	4	1	25%	5	4	2	50%	11	11
Quando Cubango	9	1	11%	1	1	3	33%	4	4
Cuanza Norte	13	2	15%	2	1	5	38%	4	4
Cuanza Sul	12	3	25%	5	3	6	50%	8	7
Cunene	6	2	33%	3	3	3	50%	5	5
Huambo	11	1	9%	3	3	3	27%	10	9
Huíla	13	1	8%	4	4	7	54%	10	10
Luanda	9	6	67%	10	10	9	100%	20	20
Lunda Norte	9	1	11%	1	0	5	56%	4	4
Lunda Sul	4	1	25%	3	3	2	50%	5	5
Malange	14	1	7%	2	2	5	36%	6	6
Moxico	9	1	11%	2	2	2	22%	5	5
Namibe	5	2	40%	2	2	3	60%	7	7
Uíge	15	1	7%	2	2	5	33%	5	5
Zaire	6	1	17%	2	2	3	50%	7	7
<b>Total, do qual:</b>	<b>162</b>	<b>31</b>	<b>19%</b>	<b>10</b>	-	<b>75</b>	<b>46%</b>	<b>21</b>	-
Luanda	9	6	67%	10	-	9	100%	19	-
Outras Províncias	153	25	16%	0	-	66	43%	2	-

Fonte: Dados elaborados pela ABANC

1/O total desta coluna refere-se ao nº de bancos licenciados e à Província de localização da respectiva Sede.

**Nota: As fontes oficiais divergem quanto ao número e nome de municípios existentes.**

### Quadro 7

#### Tipo de agências por nº de municípios

Província	Nº de Municípios c/ Agências - Dez.03					Nº de Municípios c/ Agências - Set.10				
	0 Agências	1 Agência	2 Agências	3 Agências	mais de 3	0 Agências	1 Agência	2 Agências	3 Agências	mais de 3
Bengo	4	0	1	0	0	2	0	0	1	2
Benguela	5	2	0	0	2	4	0	1	0	4
Bié	8	0	1	0	0	5	2	1	0	1
Cabinda	3	0	0	0	1	2	0	1	0	1
Quando Cubango	8	1	0	0	0	6	2	0	0	1
Cuanza Norte	11	2	0	0	0	8	3	0	1	1
Cuanza Sul	9	1	0	1	1	6	1	1	1	3
Cunene	4	1	0	1	0	3	0	0	2	1
Huambo	10	0	0	1	0	8	0	1	1	1
Huíla	12	0	0	0	1	6	5	0	1	1
Luanda	3	0	4	0	2	0	0	0	0	9
Lunda Norte	8	1	0	0	0	4	1	1	1	2
Lunda Sul	3	0	0	1	0	2	1	0	0	1
Malange	13	0	1	0	0	9	3	1	0	1
Moxico	8	0	1	0	0	7	1	0	0	1
Namibe	3	1	1	0	0	2	1	1	0	1
Uíge	14	0	1	0	0	10	3	1	0	1
Zaire	5	0	1	0	0	3	1	0	1	1
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>87</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>33</b>
%	81%	6%	7%	2%	4%	54%	15%	6%	6%	20%

Fonte: ABANC

**Leitura do quadro (exemplos): O número de municípios com uma agência aumentou de 9 em 2003 para 24 em 2010. Em 2010, o número de municípios com 3 agências representa 20% do total de municípios no país, contra apenas 4% em 2003. Em 2010, 54% dos municípios não se encontravam bancarizados (zero agências), contra 81% em 2003.**

**Quadro 8**  
**Distribuição geográfica das agências bancárias**  
 Dezembro 2009

<b>Província</b>	<b>Município Sede</b>	<b>Outros municípios</b>	<b>Total</b>	<b>Peso %</b>
Bengo	6	5	11	1,9%
Benguela	14	35	49	8,4%
Bié	5	8	13	2,2%
Cabinda	13	4	17	2,9%
Quando Cubango	4	2	6	1,0%
Cuanza Norte	4	6	10	1,7%
Cuanza Sul	6	11	17	2,9%
Cunene	5	10	15	2,6%
Huambo	13	6	19	3,3%
Huíla	12	21	33	5,7%
Luanda	19	297	316	54,2%
Lunda Norte	4	11	15	2,6%
Lunda Sul	5	1	6	1,0%
Malange	6	5	11	1,9%
Moxico	5	1	6	1,0%
Namibe	6	7	13	2,2%
Uíge	6	9	15	2,6%
Zaire	5	6	11	1,9%
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>445</b>	<b>583</b>	<b>100,0%</b>
Postos de atendimento	n.d	n.d	136	-
Centros de empresa/investimento	n.d	n.d	16	-
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>445</b>	<b>735</b>	-

Fonte: ABANC

n.d.= não disponível



**Quadro 9**  
**Cobertura da Rede**

Província	Área (km <sup>2</sup> ) 1/	População adulta 2009 (1.000 hab) 2/	Nº adultos /km <sup>2</sup>	Nº Agências 2009	Nº agências por 100.000 adultos	Nº agências por 1.000 km <sup>2</sup>	Nº ATMs 2009 3/	Nº ATM por 100.000 adultos	Nº ATM por 1.000 km <sup>2</sup>
Bengo	31.371	154	4,9	11	7,2	0,4	11	7,2	0,35
Benguela	31.788	518	16,3	49	9,5	1,5	64	12,3	2,01
Bié	70.314	966	13,7	13	1,3	0,2	11	1,1	0,16
Cabinda	7.270	169	23,2	17	10,1	2,3	26	15,4	3,58
Quando Cubango	199.049	110	0,6	6	5,4	0,0	6	5,4	0,03
Cuanza Norte	24.190	321	13,3	10	3,1	0,4	12	3,7	0,50
Cuanza Sul	55.660	517	9,3	17	3,3	0,3	30	5,8	0,54
Cunene	89.342	220	2,5	15	6,8	0,2	15	6,8	0,17
Huambo	34.274	1.303	38,0	19	1,5	0,6	34	2,6	0,99
Huíla	75.002	718	9,6	33	4,6	0,4	52	7,2	0,69
Luanda	2.418	1.472	608,8	316	21,5	130,7	643	43,7	265,92
Lunda Norte	102.783	239	2,3	15	6,3	0,1	16	6,7	0,16
Lunda Sul	45.649	136	3,0	6	4,4	0,1	7	5,2	0,15
Malange	97.602	762	7,8	11	1,4	0,1	13	1,7	0,13
Moxico	223.023	264	1,2	6	2,3	0,0	5	1,9	0,02
Namibe	58.137	124	2,1	13	10,5	0,2	18	14,5	0,31
Uíge	58.698	747	12,7	15	2,0	0,3	18	2,4	0,31
Zaire	40.130	245	6,1	11	4,5	0,3	14	5,7	0,35
<b>Total</b>	<b>1.246.700</b>	<b>8.986</b>	<b>7,2</b>	<b>583</b>	<b>6,5</b>	<b>0,5</b>	<b>995</b>	<b>11,1</b>	<b>0,80</b>

Fontes: 1/ INE (Boletim Demográfico nº 6); 2/INE (Boletim demográfico nº6); 3/EMIS; ABANC

Notas: As áreas do Cuanza Norte, Lunda Sul e Malange são provisórias.

**Quadro 10****Estimativa da taxa de bancarização da população**

		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
População total (x1.000)	1/	15.107	15.566	16.038	16.526	17.028	17.547	18.082
<i>Taxa de variação anual</i>			3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Nº de adultos (x1.000)	1/2/	8.309	8.562	8.821	9.089	9.365	9.650	9.946
<i>Nº de adultos s/População total</i>			55%	55%	55%	55%	55%	55%
Nº de cartões Multicaixa válidos (x1.000)	3/	155	255	595	983	1.537	1.726	1.958
<i>Taxa de variação anual</i>			64,7%	133,8%	65,1%	56,4%	12,3%	13,4%
Taxa de bancarização:								
Cartões Multicaixa % da População (TB)	4/	1,0%	1,6%	3,7%	5,9%	9,0%	9,8%	10,8%
Cartões Multicaixa % da Adultos (TBA)	4/	1,9%	3,0%	6,7%	10,8%	16,4%	17,9%	19,7%

Fontes: 1/ INE; 2/Adulto = com idade maior ou igual a 15 anos; 3/EMIS (a informação de 2010 refere-se a Setembro); 4/Cálculos ABANC

**Quadro 11**  
**Acesso e utilização dos serviços bancários**  
**Síntese dos indicadores**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº de instituições financeiras bancárias	11	12	14	17	19	19
Nº de agências	172	223	330	448	635	735
Nº de caixas automáticos (ATMs)	85	150	325	488	717	995
Nº de depositantes com cartão Multicaixa (x1.000)	154,6	254,6	595,3	982,8	1.537,4	1.726,1
Nº de devedores (x 1.000) 1/	6,3	16,1	76,1	147,1	197,0	218,6
Depósitos (Mil milhões de Kz)	261,7	431,4	706,6	1.088,2	2.101,3	2.598,0
Crédito à economia (Mil milhões de Kz)	93,6	146,2	285,9	505,9	854,6	1.329,6
Nº de agências por 1.000 km <sup>2</sup>	0,14	0,18	0,26	0,36	0,51	0,59
Nº de agências por adulto (x100.000)	2,1	2,6	3,7	4,9	6,8	7,6
Nº de ATMs por 1.000 km <sup>2</sup>	0,07	0,12	0,26	0,39	0,58	0,80
Nº de adultos por ATM (x1.000)	9,8	16,8	35,2	51,1	72,7	100,9
Depositantes com cartão Multicaixa por 1.000	18,6	29,7	67,5	108,1	164,2	178,9
Devedores por 1.000 adultos	0,8	1,9	8,6	16,2	21,0	22,7
Depositantes com cartão Multicaixa em % adultos	1,8%	3,0%	6,7%	10,8%	16,4%	17,9%
Depósitos em % do PIB	25%	16%	15%	23%	33%	49%
Crédito à economia em % do PIB	9%	5%	6%	11%	13%	25%
Crédito em % do PIB não petrolífero	20%	15%	14%	25%	32%	41%

Fonte: 1/ FMI

**Quadro 12**  
**Acesso e utilização dos serviços financeiros**  
**Comparação nos países da África subsaariana em 2009**

País	Código do País	Nº de instit. financeiras bancárias (IFB)		Bancos comerciais: Nº de agências		Nº de ATMs		IFB: Nº de depositantes		IFB: Nº de devedores		IFB: Valor dos depósitos (em milhões da moeda local)		IFB: Valor do crédito local (em milhões da moeda local)		Nº de agências bancárias por 1000 km <sup>2</sup>		Nº de agências bancárias por 100.000 adultos		Nº de ATMs por 1000 km <sup>2</sup>		Depositantes de IFB por 100.000 adultos		Devedores de IFB por 100.000 adultos		Valor dos depósitos com bancos comerciais (% do PIB)		Valor do crédito dos bancos comerciais (% do PIB)	
		Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	Y:2009	
Angola	614	19	584	995	1.304.517	218.578	2.597.965	2.241.128	0,47	5,92	0,80	10,09	132,30	22,17	46,99	40,54													
Botswana	616	10	104	n.d	913.762	331.584	38.336	21.520	0,20	8,79	n.d	n.d	506,34	243,38	45,17	23,73													
Cameroon	622	14	148	157	809.534	192.437	1.869.593	1.378.287	0,34	1,43	0,33	1,40	71,81	17,07	17,81	12,56													
Central Afr	626	n.d	12	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	0,03	0,62	n.d	n.d	2,55	0,58	8,30	7,23													
Chad	628	n.d	28	21	n.d	n.d	196.035	204.080	0,03	0,59	0,02	0,36	24,34	2,67	6,07	6,32													
Comoros	632	6	4	n.d	154.173	16.879	46.510	26.276	3,76	1,76	n.d	n.d	62,59	6,27	11,52	6,58													
Congo, Re	634	n.d	46	27	n.d	n.d	621.956	235.401	0,15	2,42	0,08	1,26	20,91	3,20	13,85	5,24													
Equatorial	642	n.d	15	7	n.d	n.d	n.d	n.d	0,68	4,90	0,25	1,81	137,30	6,43	9,83	7,38													
Ethiopia	644	42	604	n.d	6.205.852	2.257.318	77.378	43.620	0,62	1,36	n.d	n.d	88,58	1,43	22,40	11,51													
Gabon	646	n.d	36	79	n.d	n.d	915.706	625.564	0,17	4,69	0,31	8,62	95,06	46,46	17,40	11,16													
Ghana	652	160	698	n.d	n.d	n.d	9.416	7.159	3,18	5,06	n.d	n.d	332,33	34,00	40,76	31,45													
Kenya	664	47	961	1.655	9.502.480	1.804.549	1.077.632	775.553	1,77	4,53	2,91	7,46	379,35	75,03	43,65	30,93													
Lesotho	666	4	26	82	367.198	n.d	5.079	n.d	0,96	2,33	2,70	6,58	230,59	38,36	36,18	10,87													
Madagascar	674	34	162	155	964.593	197.843	3.656.715	1.893.227	0,29	1,58	0,27	1,43	45,24	9,41	20,72	10,78													
Mauritius	684	30	208	381	n.d	n.d	570.392	401.543	111,33	23,19	187,68	39,09	2145,05	446,20	195,02	133,05													
Mozambique	688	32	352	614	n.d	n.d	98.740	71.437	0,47	2,92	0,78	4,90	n.d	n.d	37,33	26,99													
Namibia	728	7	96	404	1.581.099	285.060	29.808	36.804	0,12	7,50	0,49	30,29	752,03	208,25	36,01	44,90													
Rwanda	714	106	119	47	1.974.724	265.964	474.306	404.231	5,15	2,26	1,91	0,84	224,35	30,16	14,35	11,95													
São Tomé	716	n.d	0	0	37.000	n.d	n.d	n.d	8,33	8,46	0,00	0,00	n.d	n.d	38,93	9,85													
Seychelles	718	8	23	30	39.851	12.321	10.328	3.100	125,56	29,13	330,21	458,29	458,29	99,29	73,91	0,44													
Sierra Leão	724	24	73	n.d	n.d	n.d	1.330.270	606.890	1,21	2,76	n.d	n.d	113,12	9,03	20,45	9,39													
South Africa	199	34	2698	17.666	29.610.801	14.231.870	1.073.415	1.817.857	2,25	8,10	14,55	52,41	839,13	421,56	44,17	74,40													
Swaziland	734	5	36	131	415.342	145.995	9.242	5.688	2,33	5,70	7,62	18,68	463,90	196,75	35,10	19,49													
Tanzania	738	40	407	798	3.882.731	829.077	7.899.951	4.649.492	0,49	1,86	0,90	3,39	134,70	30,59	25,85	15,09													
Togo	742	n.d	139	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	2,76	3,89	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d													
Uganda	746	28	363	531	3.192.106		5.741.264	4.199.713	1,95	2,38	2,69	3,29	173,21	n.d	18,79	13,48													

Fonte: FMI, Financial Access Survey (base de dados não inclui a Nigéria). No caso de Angola, os dados do nº de agências e nº ATMs foram corrigidos pela ABANC pois não se encontravam actualizados.